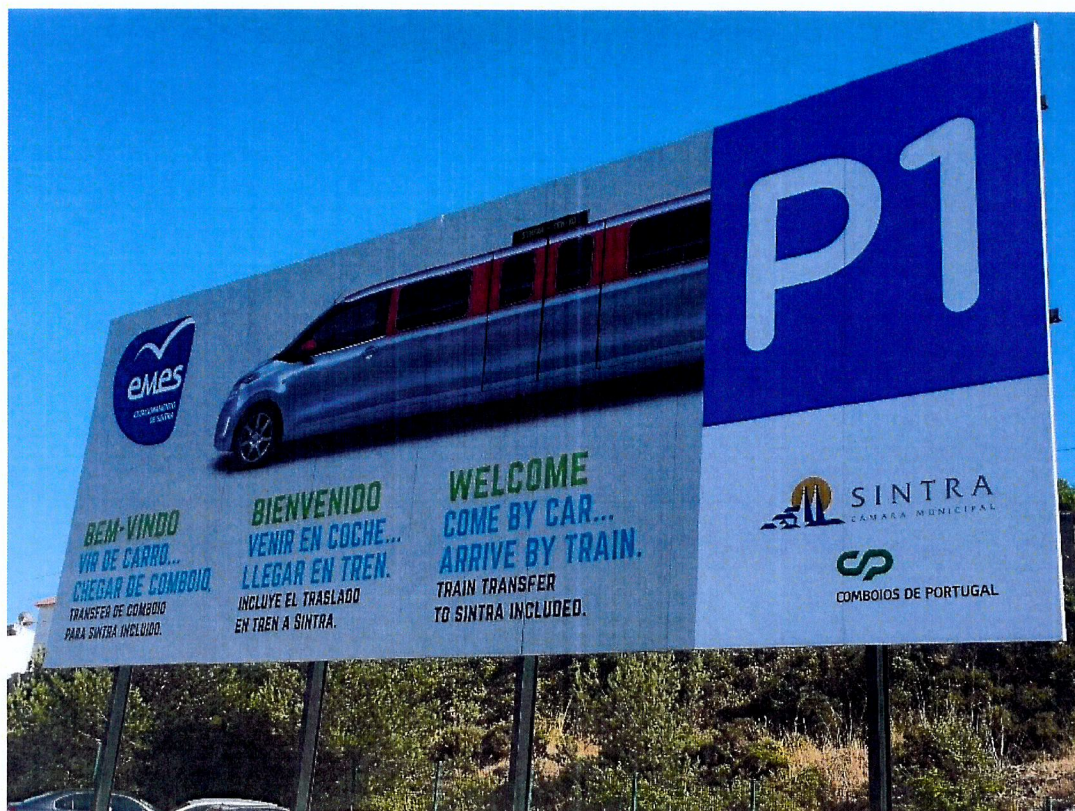


Relatório de Gestão e Contas 2018



Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM SA

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Índice

Sumário Executivo-----	3
Análise Receitas EMES EM SA 2018 -----	5
Estacionamento à Superfície	6
<i>Vila de Sintra</i> -----	8
<i>Portela Sintra</i> -----	9
<i>Estefânea</i> -----	9
<i>Pagamento de Avisos e Pagamento Móvel</i> -----	10
Parques Estacionamento	10
<i>Parques IP Património</i> -----	10
Parque de Massamá-----	11
Parque de Agualva -----	11
Parque Mira Sintra/Meleças -----	12
Parque Queluz/Belas -----	12
Parque Portela Sul-----	12
Parque Monte Abraão -----	12
<i>Parques Câmara Municipal de Sintra</i> -----	12
Parque Edifício Sintra-----	13
Parque Mercado Cacém -----	13
Parque Rio do Porto -----	14
Parque da Cavaleira-----	14
Parque da Portela Norte-----	14
Análise Despesas EMES EM SA 2018 -----	16
Fornecimentos e Serviços externos	16
Gastos com Pessoal	17
Valor Orçamentado Vs. Valor Executado -----	19
Evolução da Estrutura Financeira -----	20
Evolução do Resultado Líquido do exercício	21
Evolução dos Resultados Transitados	22
Evolução do Ativo	23
Evolução do Passivo	23

R. K.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Evolução do Capital Próprio.....	24
Evolução da Caixa e Depósitos Bancários.....	25
Proposta de Aplicação de Resultado -----	28
Eventos Subsequentes -----	26
Anexo: Demonstrações Financeiras -----	30

Sumário Executivo

A atividade da EMES EM SA no ano de 2018 fica marcada pela decisão da Câmara Municipal de Sintra em fazer aprovar duas revisões aos estatutos da empresa que permitem uma maior eficácia na gestão do espaço público afeta ao estacionamento por via do reconhecimento de competências ao nível da fiscalização das normas do Código das Estrada nas zonas sob sua administração e pela adição ao objeto da empresa da prestação de serviços de interesse geral no âmbito do transporte público urbano de passageiros e logística urbana.

Ainda em 2018, a decisão da Câmara Municipal de Sintra em condicionar a circulação automóvel no Centro Histórico implicou a criação de dísticos para esta zona, visando a gestão da circulação e estacionamento na mesma para os residentes e comerciantes, assim como a emissão de dísticos de circulação para permitir o acesso ao Centro Histórico de viaturas em serviço, devidamente comprovadas as necessidades.

Em consequência da decisão de condicionar a circulação no Centro Histórico, foi criado o Parque da Cavaleira para funcionar como parque periférico.

Durante o ano de 2018, e considerando a alteração estatutária que permite aos agentes de fiscalização a emissão de autos de contraordenação, foi retomado o processo de estabelecimento de protocolo junto do IRN, visando a possibilidade de identificação de condutores, tendo sido rececionada a proposta de protocolo que foi corrigida, aprovada e reenviada, aguardando-se ainda no final do ano, a devolução assinada do mesmo por parte do IRN.

Para dar consistência ao processo de emissão de autos de contraordenação, foi ministrada formação a 3 agentes, no sentido de os credenciar junto da ANSR, tendo os mesmos terminado a formação com aproveitamento.

Foi reativado o processo junto da ANSR, visando a credenciação dos agentes de fiscalização certificados, possuindo no final de 2018 a EMES, 8 elementos devidamente credenciados.

Foi adjudicado o sistema STICO e PICO aos CTT, sistema este que automatiza todo o processo de contraordenações permitindo uma menor carga administrativa e uma maior celeridade no envio das mesmas aos infratores.

Em março, foram tarifadas a Avenida Barão de Almeida Santos (2 novos parquímetros) e em junho, a Alameda dos Combatentes da Grande Guerra (1 parquímetro novo), Rua Gomes Amorim (1 parquímetro novo) e Rua Dr. Vasco Vidal (3 parquímetros novos), artérias já incluídas na zona concessionada da Vila mas que, até ao momento, não tinham sido tarifadas. Nesta última artéria procedeu-se à remarcação dos lugares por forma a definir mais facilmente os lugares de estacionamento.

R. f.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Procedeu-se à instalação de equipamento de controlo de entradas e saídas no Parque de Rio do Porto, passando o Parque a ser tarifado a partir de dezembro.

Foram instalados sistemas de contagem de viaturas nos Parques do Urbanismo e Parque Sintra Norte, visando recolher informação sobre o número de lugares livres de cada um dos parques.

Foram desenvolvidos vários processos, visando a conformidade da empresa com o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Procedeu-se à reestruturação da rede informática da Sede e dos Parques, visando garantir uma maior eficiência e segurança de comunicação entre a rede central e a dos parques.

Foi lançado no final de setembro o novo site da empresa.

Durante o ano de 2018 foi ainda adjudicado o novo contrato de telecomunicações com a Vodafone.

Iniciaram-se os trabalhos de instalação de sistema de sinalização relativo aos Parques de estacionamento, com indicação dinâmica do número de lugares.

Na sequência do arrendamento por parte da CMS, foram realizados os trabalhos de preparação do parque da Cavaleira, procedendo-se à terraplanagem do mesmo e à instalação de uma base e de contentores para funcionarem como apoio ao parque.

Foi adjudicada a implementação de um sistema de gestão da Primavera, visando uma maior facilidade na gestão da empresa e uma maior celeridade na obtenção de indicadores periódicos.

Importa destacar que em 2018, a EMES volta a apresentar resultados positivos. O resultado do exercício ascende a 18.406,00€. Este valor inferior ao alcançado em anos anteriores, reflete o grande investimento efetuado pela EMES em 2018.

O conselho de administração não pode deixar de frisar que à semelhança de anos anteriores, em 2018, a estrutura reuniu todos os esforços para superar os desafios e alcançar os objetivos da empresa.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Análise Receitas EMES EM SA 2018

A EMES EM SA gere atualmente um total de 5026 lugares de estacionamento, constituídos da seguinte forma:

- Estacionamento à superfície - 1210 lugares;
- Parques IP Património - 2428 lugares;
- Parques CMS - 1388 lugares (inclui já os Parques da Cavaleira e Portela Norte)

A nível das Receitas de 2018 a EMES EM SA apresenta uma receita líquida de 958.369€ resultante da exploração dos Estacionamentos à superfície, Parques de estacionamento (Parques IP Património e Parques CMS) e pagamentos de avisos.

No que diz respeito à distribuição da receita, o Estacionamento à superfície, à semelhança dos anos anteriores, continua a representar a maior fatia da receita da empresa, atingindo 74% do valor total da receita.

De salientar que a Vila de Sintra representa 60% sobre a totalidade da receita de estacionamento à superfície, o que por sua vez representa aproximadamente 44% sobre a receita total da EMES EM SA.

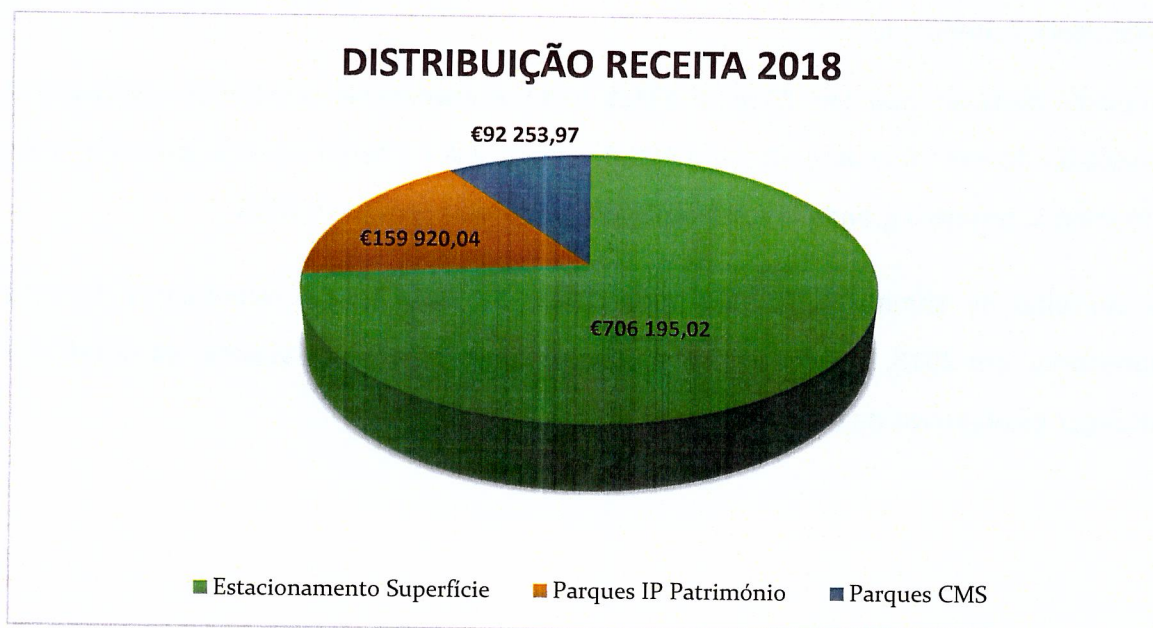


Gráfico I: Distribuição da Receita 2018

Para efeitos de análise comparativa, apresentamos abaixo o gráfico referente aos anos 2015 a 2018.

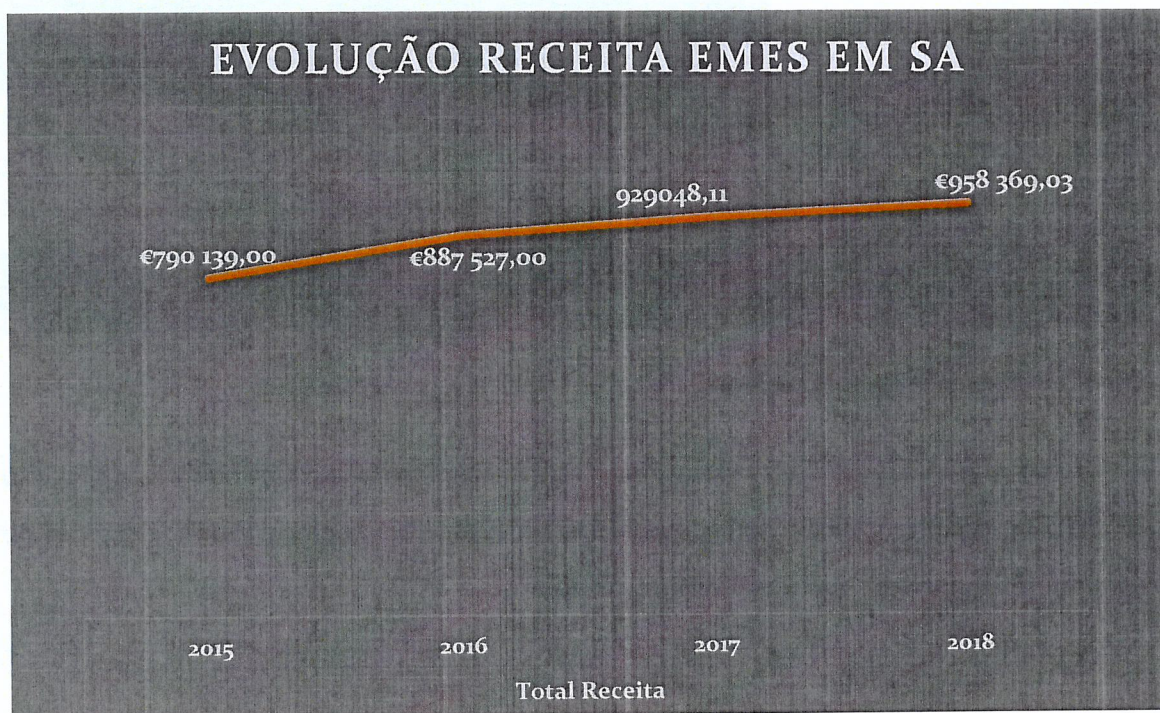


Gráfico II: Evolução receita líquida 2015-2018

Estacionamento à Superfície

Em relação ao estacionamento à superfície, este apresentou uma receita em 2018 de 706.195€, correspondentes à Vila de Sintra (424.130€), Portela (136.760€), Estefânea (97.130€) e Pagamentos de Aviso e Pagamentos Móveis (48.175€). Comparando com o ano anterior, houve um aumento de aproximadamente 2% na receita do estacionamento à superfície.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Receita de Estacionamento à Superfície

	2017	2018	% Sobre Total Receita Estacionamento Superfície 2018
Estacionamento Vila de Sintra	432 060,17 €	424 129,96 €	60%
Estacionamento Portela Sintra	129 815,89 €	136 759,53 €	19%
Estacionamento Estefânea	93 834,75 €	97 130,07 €	14%
Avisos e Pagamento Móvel	38 914,46 €	48 175,46 €	7%
Total Receita	694 625,26 €	706 195,02 €	

Quadro I: Receita de estacionamento à superfície

Verifica-se que a Vila de Sintra com uma contribuição de 60%, continua a ser o ponto principal de receita, muito motivado pelo facto de ser uma zona de muita rotação e de forte afluência turística em diversas épocas do ano

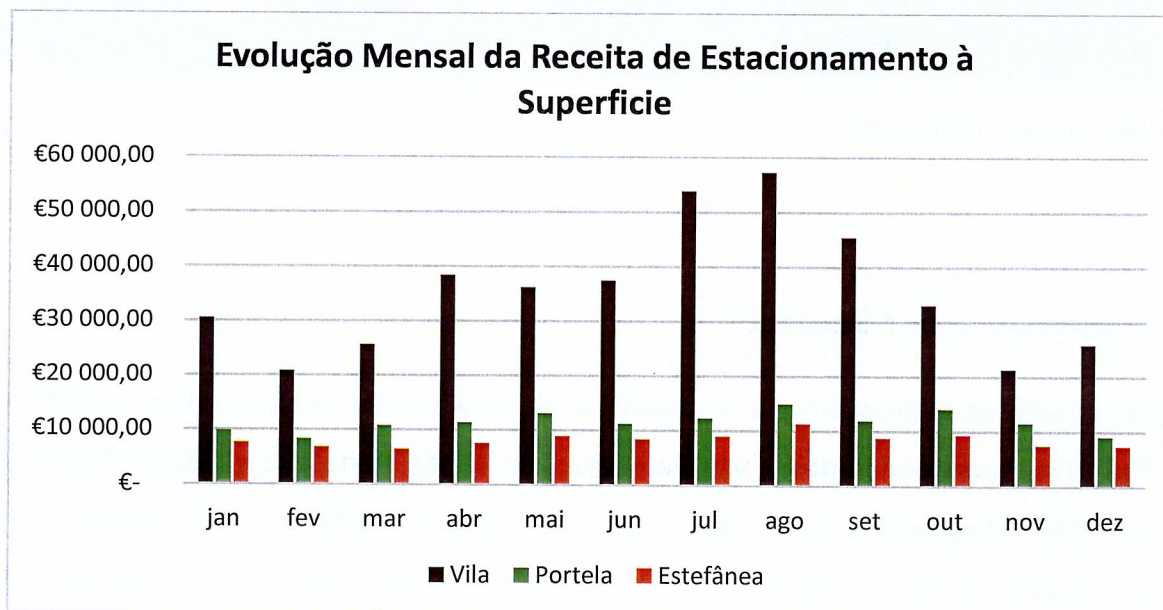


Gráfico III: Evolução mensal receita de estacionamento à superfície

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Vila de Sintra

O estacionamento de superfície na Vila de Sintra arrecadou um total de 424.130€ que representa 44% sobre a totalidade da receita da EMES.

Analisando a evolução mensal da Receita correspondente à Vila de Sintra, que apresenta uma receita média mensal de 35.344€, destaque para os meses de julho, agosto e setembro, com uma contribuição acima dos 45.000€. Este valor é superior em relação aos restantes meses tendo em conta que corresponde a uma época alta, ou seja, a época em que Sintra recebe um maior número de visitantes.

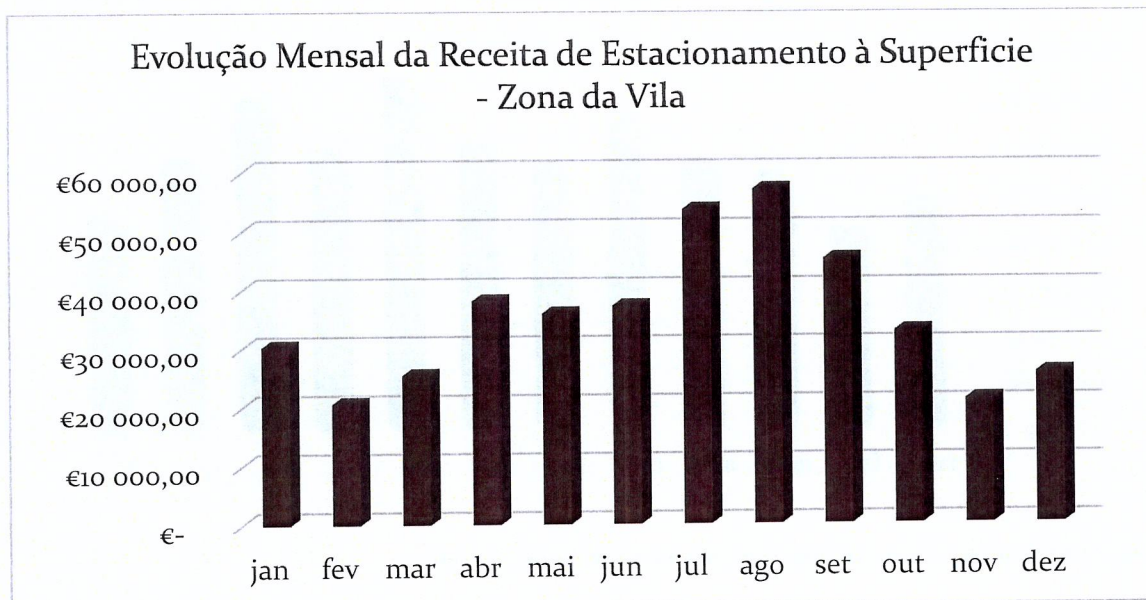


Gráfico IV: Evolução mensal receita de estacionamento à superfície – zona da Vila

A receita entre outubro e março é inferior, influenciado pelo facto de ser um período de menor afluxo de pessoas, por um lado, e por ser o período do ano em que se praticou uma tarifa inferior na zona da Vila. A partir de março de 2019, as tarifas na zona da Vila manter-se-ão sempre as praticadas na época do Verão, o que melhorará o valor de receita destes meses.

Durante 2018 na zona da Vila de Sintra a EMES arrecadou um total de 19.088€ em cedências de espaço, o que influencia positivamente o mês de janeiro, com uma receita nesse mês de 9.104€

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Portela Sintra

A Portela de Sintra apresentou uma receita anual de 136.760€, representando cerca de 19% do total da receita do estacionamento de superfície.

Relativamente à receita da Portela de Sintra, esta apresenta uma média mensal na ordem dos 11.397€, realçando-se os meses de maio, agosto e outubro com uma receitas superiores a 12.000€.

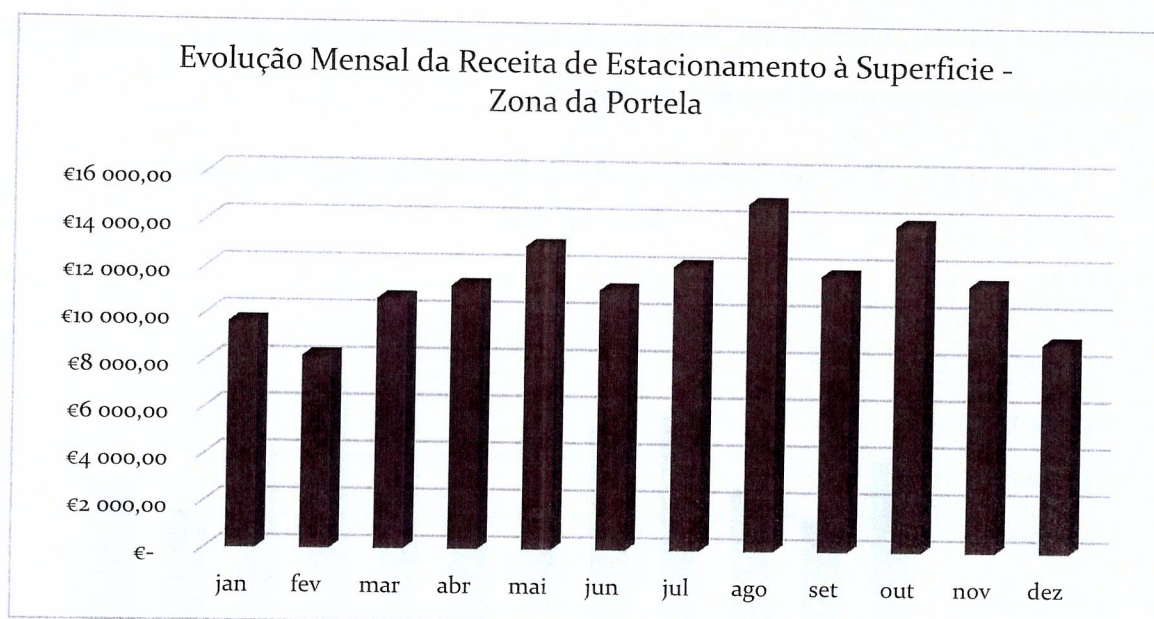


Gráfico V: Evolução mensal receita de estacionamento à superfície – zona da Portela

Estefânea

O estacionamento da Estefânea apresentou uma receita anual de 97.130€, representando apenas 14% do total da receita dos estacionamentos à superfície.

Relativamente à receita da Estefânea, esta apresenta uma média mensal na ordem dos 8.094€, realçando-se o mês de agosto com uma receita superior a 11.000€.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

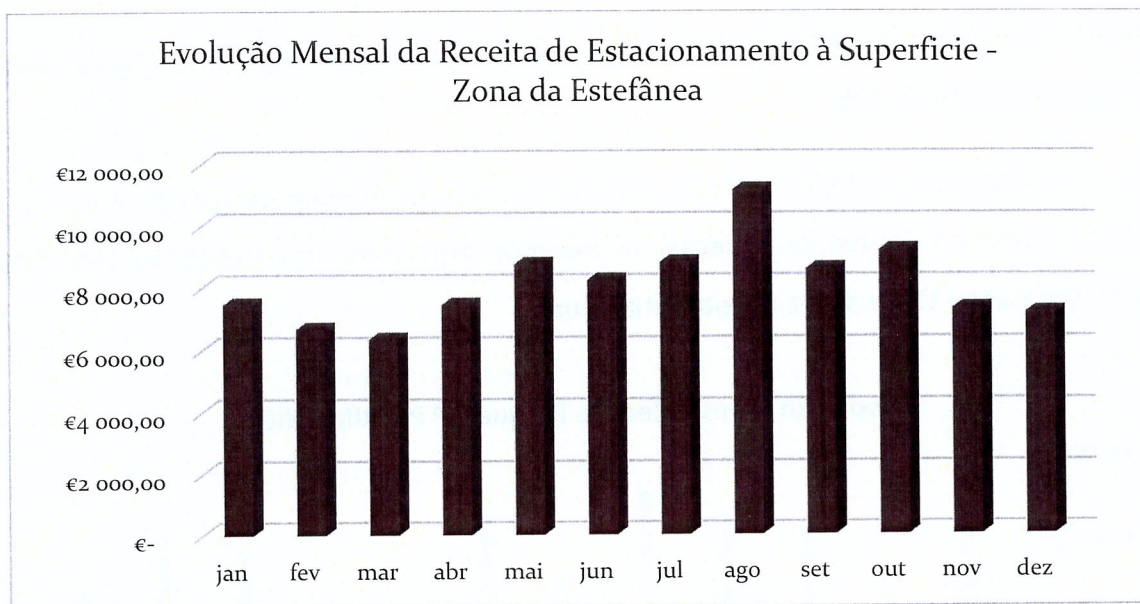


Gráfico VI: Evolução mensal receita de estacionamento à superfície – zona da Estefânea

Pagamento de Avisos e Pagamento Móvel

Atendendo à pouca relevância da receita resultante do pagamento de avisos e pagamento móvel de estacionamento, apenas se indica que o mesmo ascendeu a 48.175€ em 2018, representando apenas 7% sobre o total da receita resultante do estacionamento à superfície.

Prevê-se que em 2019, com a entrada de novos operadores de pagamento móvel, o recurso a este tipo de pagamento se reflita num aumento desta receita.

Parques Estacionamento

Em complemento com o estacionamento à superfície, outra área da EMES EM SA, são os Parques de estacionamento que lhe estão concessionados (Parques da IP Património e Parques da Câmara Municipal de Sintra)

Parques IP Património

Os parques de estacionamento da IP Património concessionados à EMES são seis, sendo que dois deles são de utilização gratuita (parque de Massamá e parque de Agualva), não gerando, portanto, qualquer receita.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Nota: no Parque de Agualva houve uma cedência pontual do espaço que gerou uma pequena receita de 406€

No que refere aos restantes parques (Parque Portela Sul, Parque de Queluz, Parque de Monte Abraão e Parque de Meleças), os mesmos registaram uma receita de 159.514€, que representa 17% sobre a receita total anual.

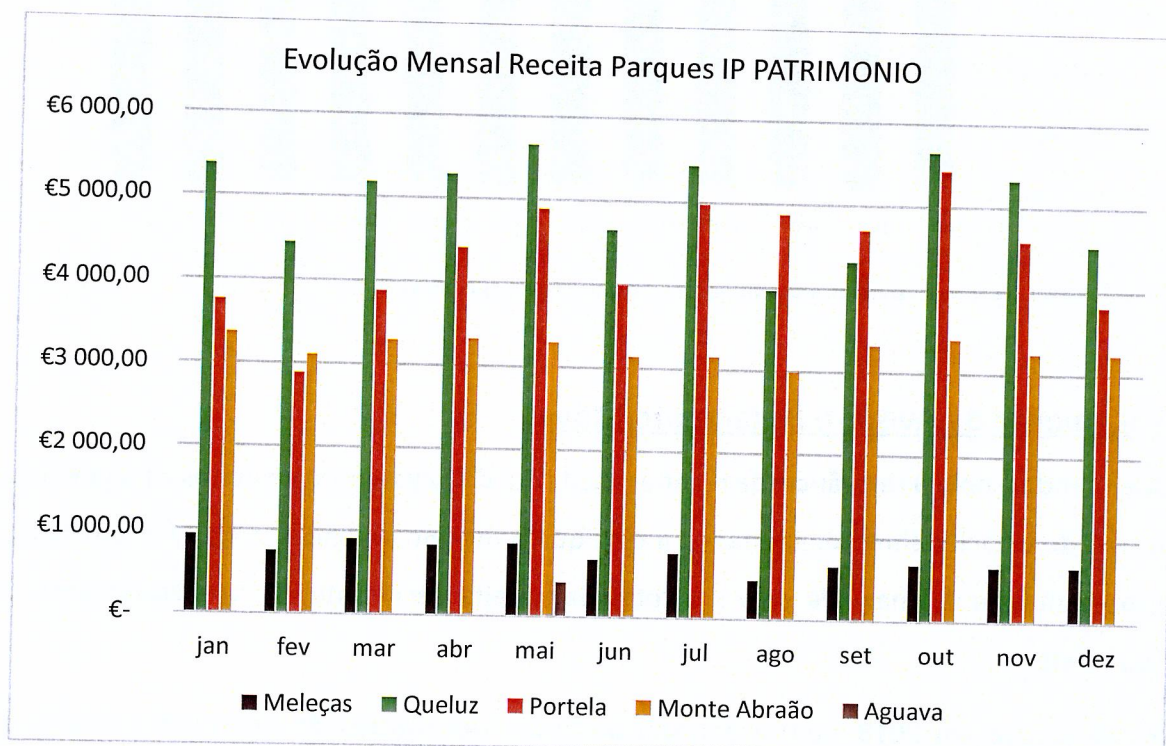


Gráfico VII: Evolução mensal receita Parques IP Património 2018

Parque de Massamá

O parque de Massamá com capacidade para 560 lugares, foi inaugurado em 2017 e serve a estação de Massamá/Barcarena. Sendo um parque de utilização gratuita, não gera receita.

Parque de Agualva

O parque de Agualva com capacidade para 211 lugares, foi também inaugurado em 2017 e serve a estação de Agualva/Cacém. Sendo um parque de utilização gratuita, não gera receita.

Nota: Os parques de Aqualva e Massamá, embora gratuitos, representam uma **despesa média mensal de 12.590€.**

Parque Mira Sintra/Meleças

Este parque, apesar de ter uma grande capacidade (583 lugares), apresenta baixos níveis de procura, motivados pela estratégia de destino dos comboios da CP que partem dessa estação. A receita total deste parque ascendeu aos 8.827€, sendo que este valor representa cerca de 1% da receita total anual.

Parque Queluz/Belas

Com uma capacidade para 230 lugares, a receita total deste parque que serve a estação da CP de Queluz/Belas, ascendeu aos 59.756€, representando cerca de 6% da receita total.

Parque Portela Sul

Este parque que serve a estação da CP da Portela de Sintra, com uma capacidade de 258 lugares, gerou uma receita de 52.113€, representando cerca de 5% da receita total.

Parque Monte Abraão

No parque de Monte Abraão, com uma capacidade de 586 lugares, destaca-se a importância da cedência de espaço à União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão para a realização da feira semanal, dado que este parque tem também uma baixa procura. O valor da receita total foi de 38.818€, representando cerca de 4% da receita total, sendo que 30.000€, correspondem à cedência acima referida, representando aproximadamente 78% da receita do parque.

Parques Câmara Municipal de Sintra

Os parques de estacionamento da Câmara Municipal de Sintra, concessionados à EMES são cinco, sendo que dois deles são de utilização gratuita (parque da Cavaleira e parque de Portela Norte), não gerando, portanto, qualquer receita.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

No que refere aos restantes parques (Parque Edifício Sintra, Parque do Mercado do Cacém e Parque de Rio do Porto), os mesmos registaram 92.254€, que representa 10% sobre a receita anual total.

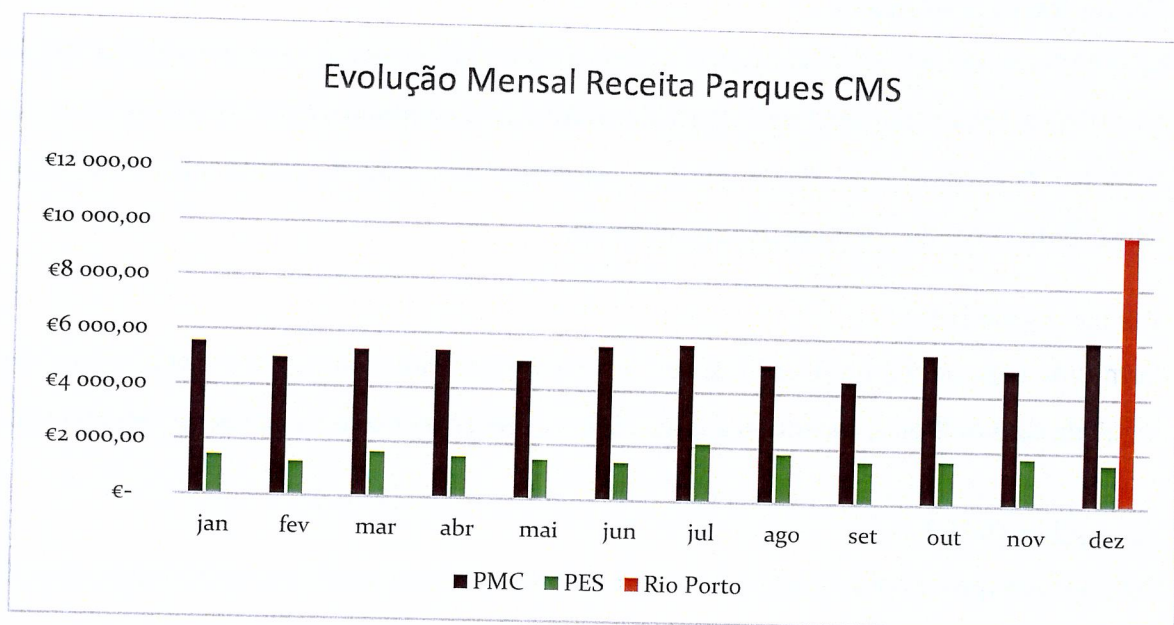


Gráfico VIII: Evolução mensal receita Parques CMS 2018

Parque Edifício Sintra

O parque do edifício de Sintra é um parque situado na cave de um edifício e tem uma disponibilidade para a EMES de 75 lugares, tendo registado em 2018 uma receita total de 18.868€, representando este valor cerca de 2% da receita total.

Parque Mercado Cacém

O Parque do Mercado do Cacém, situado no edifício do Mercado e da Loja do Cidadão, com uma capacidade de 255 lugares, registou uma receita total de 63.471€, representando cerca de 7% da receita total.

Este parque tem um cariz essencialmente residencial representando as avenças a principal fonte de receita, representando a rotatividade apenas 7% do valor da receita deste parque (4.392€), sendo o restante valor correspondente a avenças.

Parque Rio do Porto

O parque do Rio do Porto, situado junto ao Centro Histórico, passou a ser tarifado a partir do início de dezembro de 2018 e registou uma receita total nesse mês de 9.914€. Trata-se de um parque com 88 lugares destinados apenas a estacionamento de rotação devido à sua localização. Pela análise da evolução mensal da receita dos Parques CMS (Gráfico III), pode-se verificar que este parque irá contribuir positivamente para a receita de 2019.

Parque da Cavaleira

O parque da Cavaleira que oferece uma capacidade aproximada de 520 lugares, representou uma parcela do investimento feito pela EMES em 2018, dado que foram nele realizados trabalhos de terraplanagem e criação das condições para a instalação do centro de atendimento. Trata-se de um parque gratuito, não gerando, portanto, qualquer receita.

Parque da Portela Norte

O parque da Portela Norte, que entrou em funcionamento em 2017, é um parque gratuito com capacidade para cerca de 450 viaturas, tendo sido feito em 2018 um investimento no mesmo, visando proceder à contagem de viaturas estacionadas.

Em relação à receita total dos parques de estacionamento verifica-se que não existem grandes oscilações face ao ano 2017. Esta receita ascendeu em 2018 a um total de 252.174€ superando assim em 17.751€ o valor alcançado em 2017 que foi de 234.423€.

A receita total dos parques de estacionamento representa 26% do total da receita global.

Apresenta-se de seguida a evolução mensal da receita dos Parques de estacionamento relativamente aos anos de 2017 e 2018.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

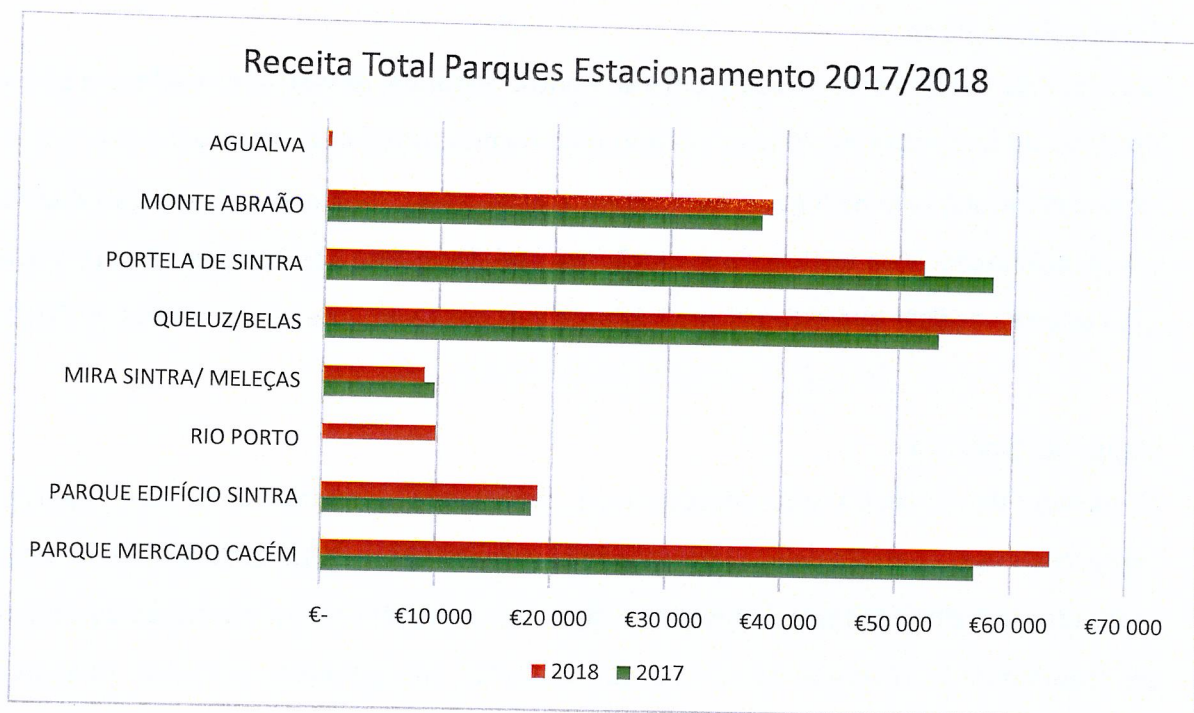


Gráfico IX: Receita totais Parques Estacionamento 2017-2018

Análise Despesas EMES EM SA 2018

Durante o exercício de 2018 a EMES EM SA apresentou um total de despesas de exploração de 946.068€. No ano transato, estas despesas tinham sido de 861.785€, verificando-se assim um aumento das despesas totais. Este aumento verifica-se sobretudo nas rubricas FSE e Gastos com o pessoal. Verifica-se também na rubrica de Gastos de depreciação e amortização, resultante do investimento realizado.

Fornecimentos e Serviços externos

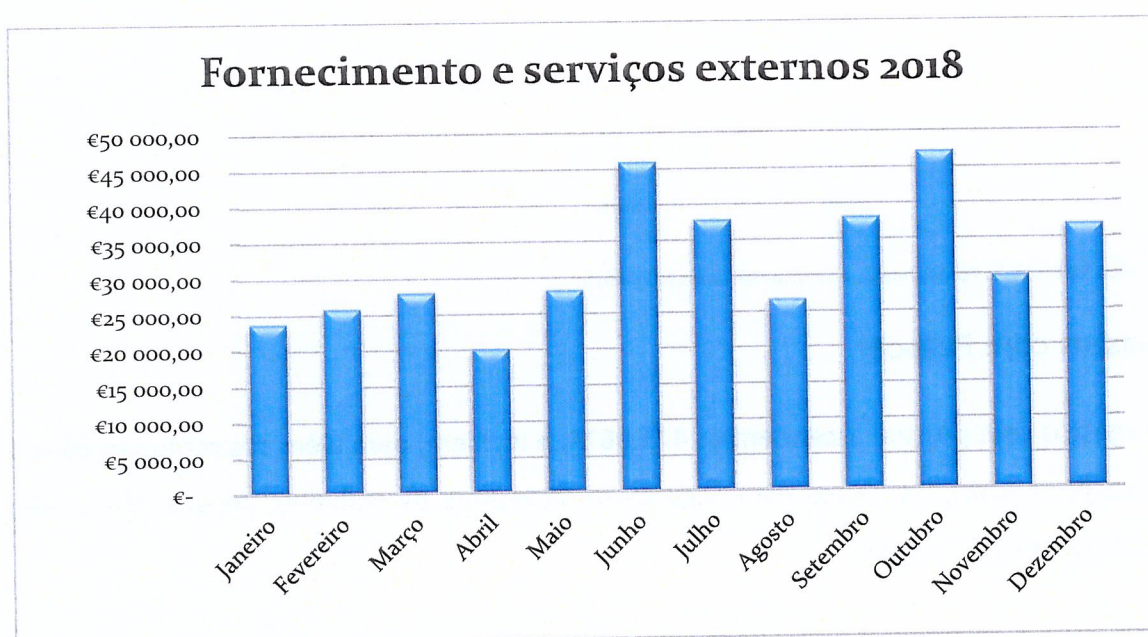


Gráfico X: Fornecimentos e Serviços externos 2018

A rubrica fornecimentos e serviços externos apresenta um total de 388.313€ para o exercício de 2018, uma média de 32.360€ mensal. Em junho existe um aumento acima da média, resultado da necessidade de atualização do software de faturação em 2 parques e também da criação das condições para novos lugares de estacionamento na zona da Portela. Em julho o aumento está relacionado com os trabalhos de contagem de tráfego na sequência das alterações de trânsito no Centro Histórico. Em setembro e outubro o aumento está relacionado com os trabalhos realizados no novo Parque da Cavaleira e em dezembro o aumento está relacionado com o evento “Reino do Natal”.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Apresenta-se de seguida o gráfico com a evolução dos custos com Fornecimento e Serviços Externos entre 2015 e 2018.

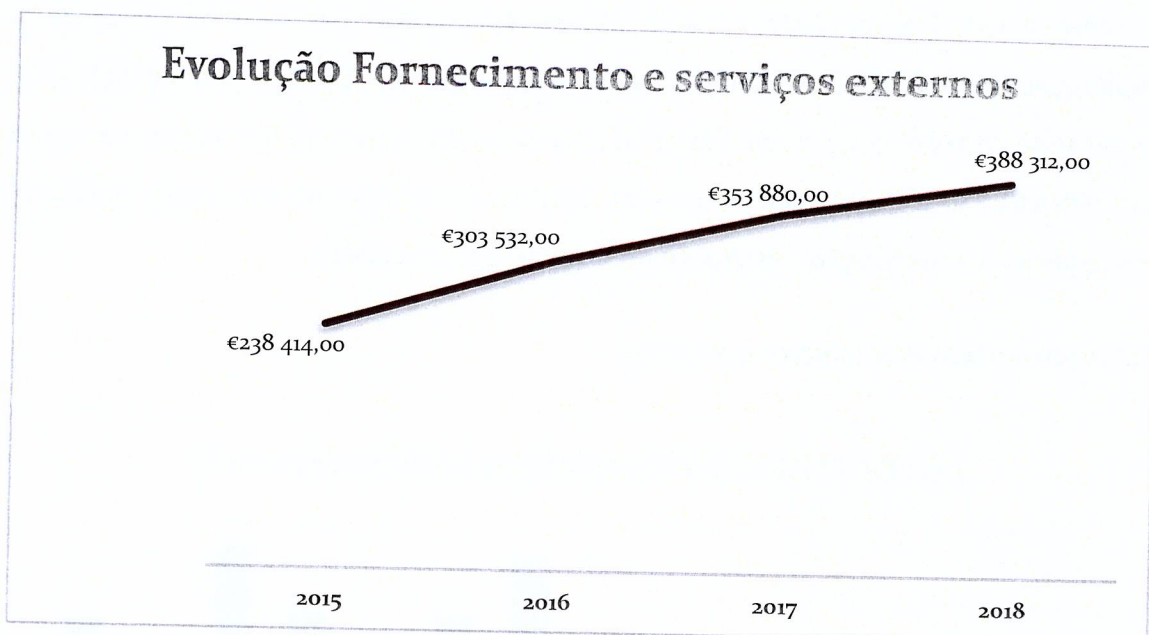


Gráfico XI: Evolução Fornecimento e Serviços externos 2015-2018

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal ascendem os 475.061€, e incluem, para além das remunerações e encargos sociais, os gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguros de saúde, fardamento e formação.



Gráfico XII: Evolução Gastos com Pessoal 2015-2018

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Ao nível da evolução dos Gastos com Pessoal verifica-se um acréscimo de 39.731€ que representa um aumento de aproximadamente 9%, comparativamente com o ano transato. Este acréscimo justifica-se essencialmente com a entrada de novos colaboradores para a manutenção e para operadores de parque.

Segue quadro com análise comparativa da estrutura de gastos da EMES relativo aos períodos 2017 e 2018.



Gráfico XIII: Análise comparativa estrutura de gastos 2017-2018

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Valor Orçamentado Vs. Valor Executado

	Valor Orçamentado	Valor Executado	Variação
Vendas e Serviços Prestados	981 660 €	958 369 €	-23 291 €
Fornecimentos e Serviços Externos	320 703 €	388 313 €	67 610 €
Gastos Com Pessoal	456 357 €	475 061 €	18 704 €

Quatro II: Análise comparativa do valor orçamentado 2018

Analisando a variação do valor orçamentado face ao valor executado verifica-se que na rubrica vendas e serviços prestados esta apresenta uma variação negativa (23.291€). Esta variação deve-se sobretudo ao fato de estar previsto que os Parques de Aqualva e Massamá passassem a ser tarifados a partir de maio, o que não aconteceu, mantendo-se os mesmos gratuitos. Também a não abertura mais cedo, devido a problemas com a execução do ramal de eletricidade pela EDP, do parque Rio do Porto, contribuiu para que o valor executado fosse inferior ao orçamentado

Em relação à rubrica fornecimento e serviços externos, esta apresenta um aumento de 67.610€, consequência principalmente das despesas relacionadas com o Parque da Cavaleira, parque não considerado a quando da realização do orçamento.

A Rubrica Gastos com Pessoal apresenta um valor executado superior ao orçamentado, pelas razões já referidas na análise de Gastos de Pessoal.

Investimentos

Em 2018 a EMES procedeu a um conjunto significativo de investimentos, dos quais podemos salientar:

- Conclusão dos trabalhos no Parque de Aqualva
- Aquisição e instalação de 7 novos parquímetros em várias ruas da zona da Vila
- Aquisição e instalação de equipamento para tarifação do Parque do Rio do Porto
- Aquisição e instalação de sistema de CCTV para o Parque de Rio do Porto
- Reestruturação da rede informática da sede e Parques
- Aquisição de sistema de Gestão Primavera
- Aquisição e instalação de sistema de contagem de viaturas nos Parques

Evolução da Estrutura Financeira

A EMES EM SA encerra o ano de 2018 com um resultado líquido do exercício de 18.406€. Este valor representa um decréscimo de aproximadamente 48.901€ comparativamente com o ano transato.

Evolução do Resultado Líquido do exercício

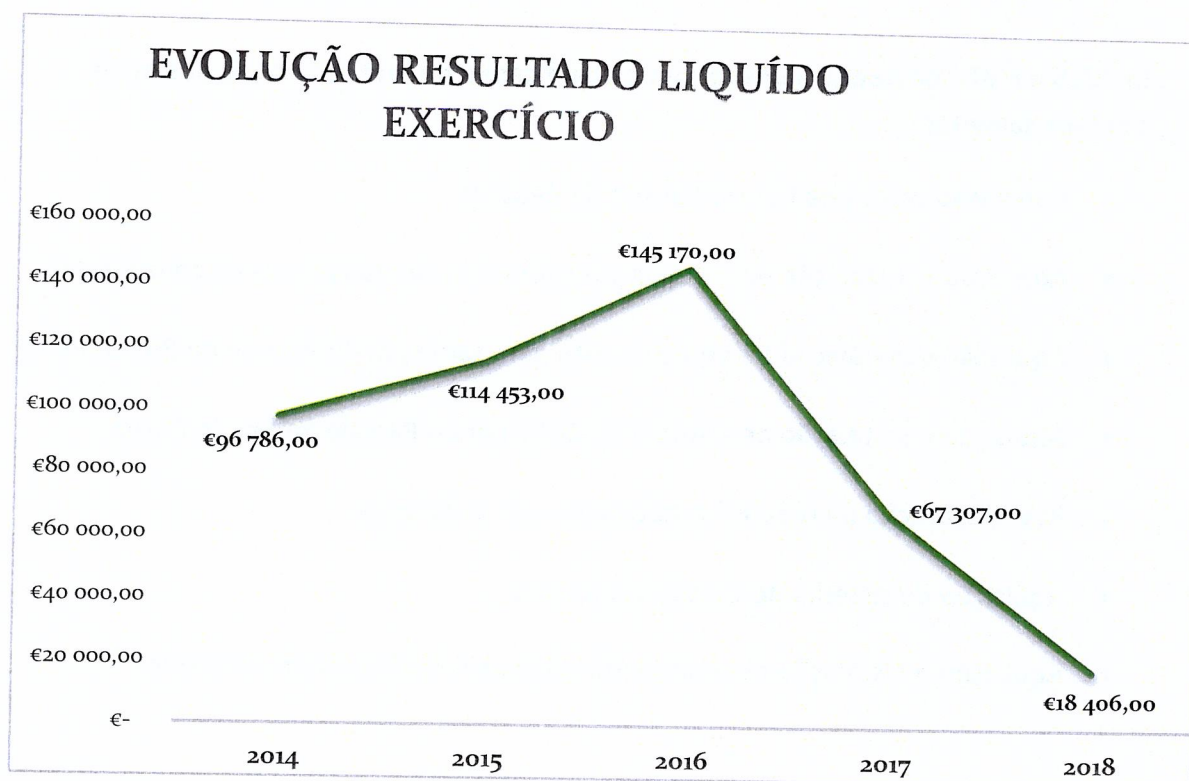


Gráfico XIV: Evolução resultado líquido 2014-2018

Evolução dos Resultados Transitados

O Resultado Transitado apresentado foi de 664.959,00€, faltando ainda a incorporação do Resultado Líquido do exercício relativo a 2018 nos termos propostos no presente relatório.

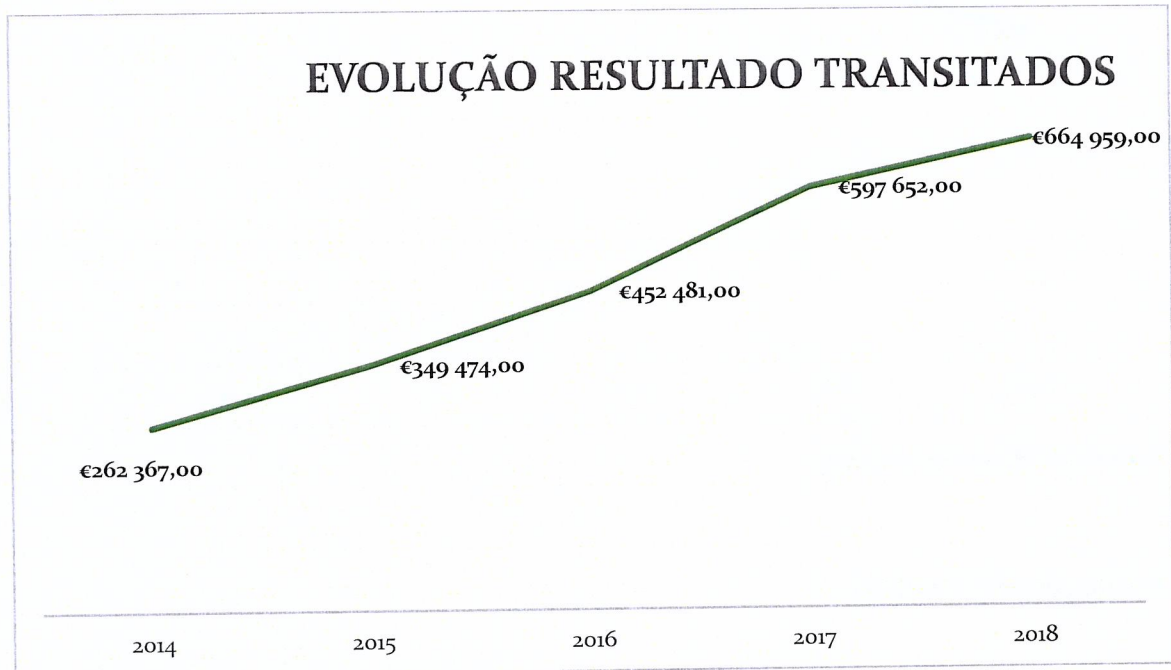


Gráfico XV: Evolução resultado transitado 2014-2018

Evolução do Ativo

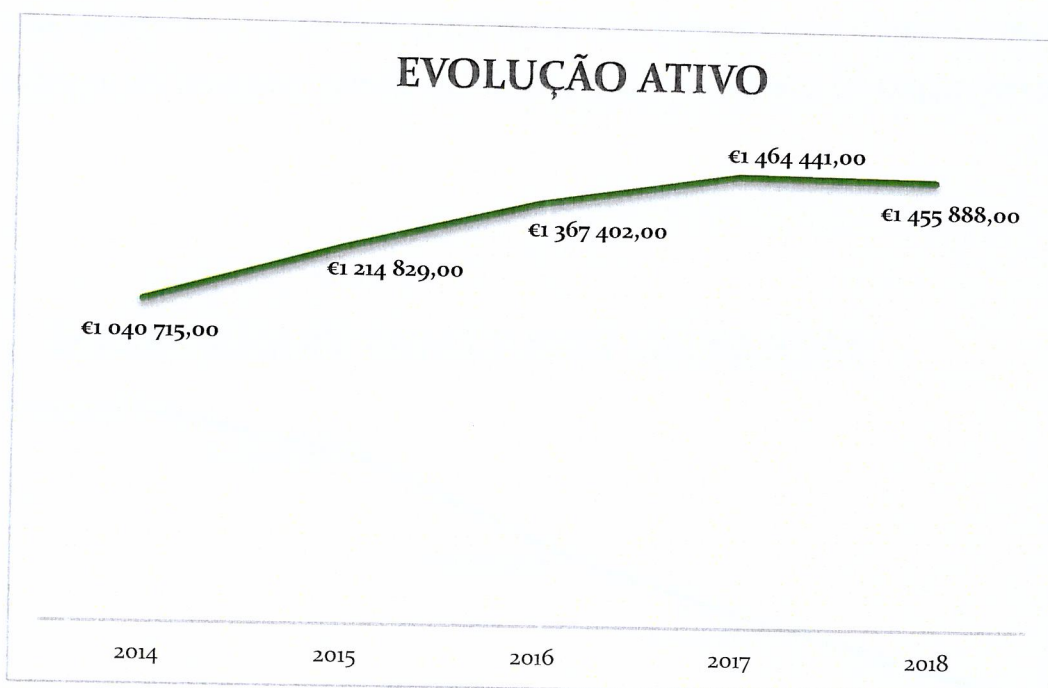


Gráfico XVI: Evolução Ativo 2014-2018

Evolução do Passivo

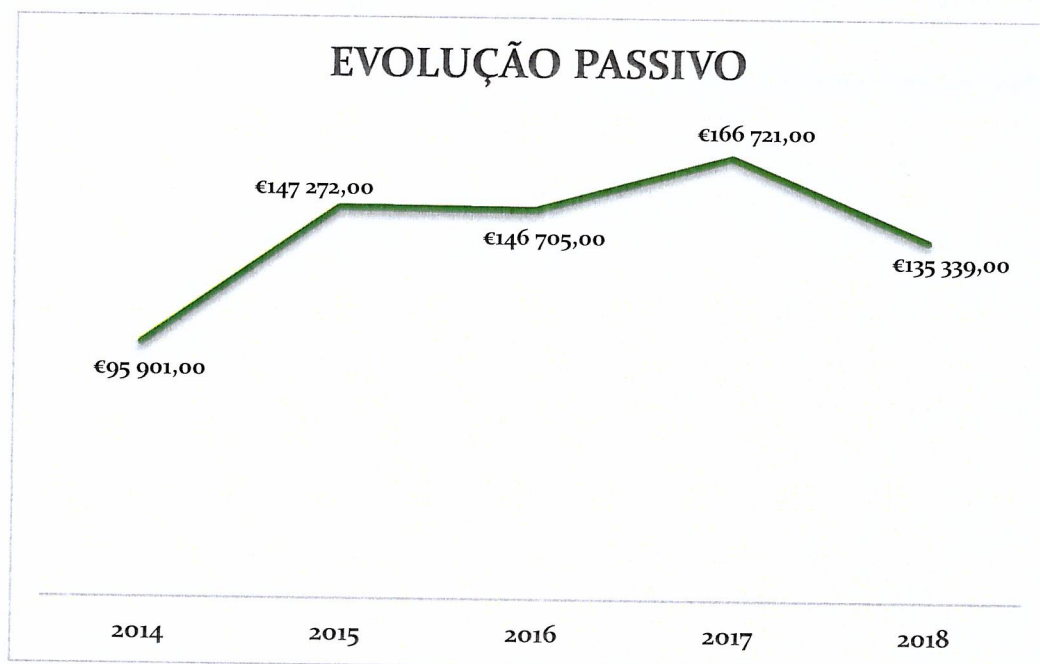


Gráfico XVII: Evolução Passivo 2014-2018

Ry.

Evolução do Capital Próprio

Os capitais Próprios da empresa ascenderam a 1.320.549,00€, traduzindo-se num aumento de 22.829 €, relativamente ao ano de 2017, influenciado essencialmente pelos resultados transitados e resultado líquido do próprio exercício, mantendo-se a tendência de melhoria registada nos anos anteriores.

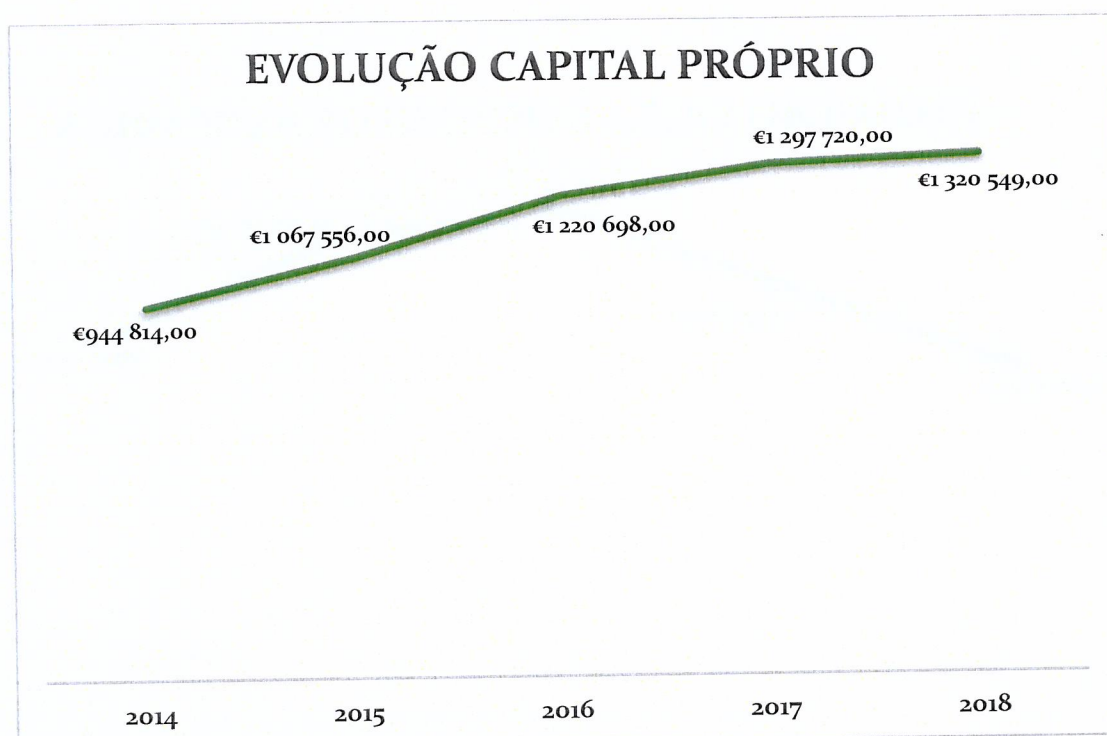


Gráfico XVIII: Evolução Capital Próprio 2014-2018

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2018

Evolução da Caixa e Depósitos Bancários

Relativamente à Caixa e Depósito Bancário, a EMES apresenta um valor inferior ao ano de 2017, devido sobretudo ao investimento realizado quer no Parque da Cavaleira com a terraplanagem e construção da base para instalação do centro de atendimento, quer pela instalação dos sistemas de contagem nos Parques do Urbanismo e Portela Norte. Foram feitos igualmente investimentos na rede informática da empresa e a aquisição do sistema de gestão da Primavera.

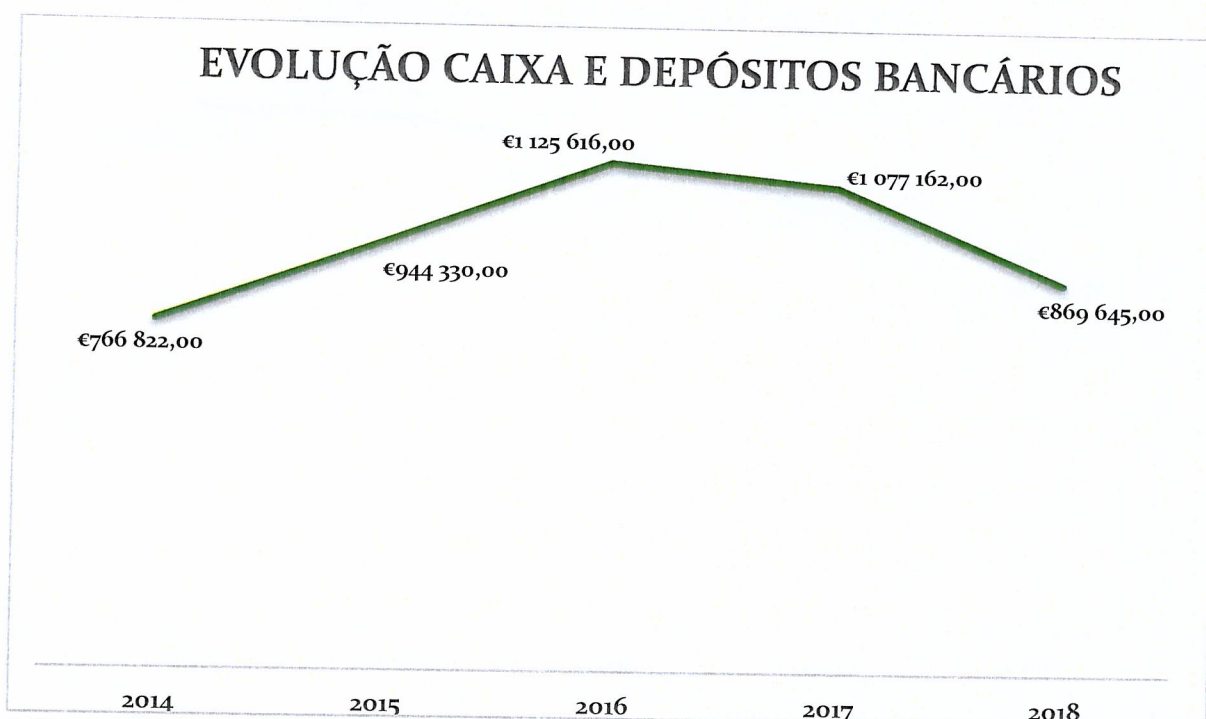


Gráfico XIX: Evolução Caixa e Depósito Bancário 2014-2018

Perspetivas de evolução futura

O ano de 2019, como já referido no PAO, marcará a transformação da EMES, passando de uma empresa apenas de gestão do espaço público de estacionamento, para uma empresa com responsabilidade nas definições futuras da mobilidade no concelho.

O início da tarifação do Parque do Rio do Porto, acontecida no início do mês de dezembro de 2018, cria perspetivas de um crescimento substancial da receita dos parques de estacionamento.

Igualmente a fixação das tarifas na zona da Vila, sem diferenciação entre tarifa de verão e tarifa de inverno, adotando a tarifa de verão durante todo o ano, permitirá um incremento da faturação no estacionamento de superfície nesta zona.

Com o início da emissão de autos de contraordenação, subirá o valor da receita do pagamento voluntário de avisos, assim como haverá um maior retorno no pagamento das referidas contraordenações, deixando perspetivar também aqui um aumento de receita.

Também a possibilidade de criação de novas zonas tarifadas no concelho poderá trazer um aumento da receita do estacionamento de superfície.

Finalmente a nova área da mobilidade, em desenvolvimento, traz perspetivas de crescimento, dado que é considerada a área principal de desenvolvimento estratégico para o ano de 2019, encontrando-se nesta área os grandes desafios, quer pela preparação para a implementação de um serviço de transporte turístico que vai ligar os parques de estacionamento periféricos aos pontos de interesse turístico de Sintra (Centro Histórico, Palácio da Pena, Castelo dos Mouros, Quinta da Regaleira, Palácio de Monserrate), quer pela criação de novos serviços nesta área (sistema de bicicletas públicas).

Eventos Subsequentes

Na Presente data, o Conselho de Administração da Empresa não tem conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimento posterior a 31 de dezembro de 2018 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nestas demonstrações financeiras.

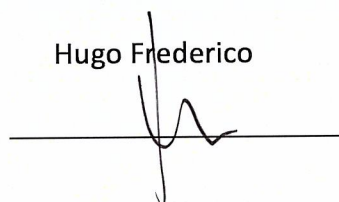
Proposta de Aplicação de Resultado

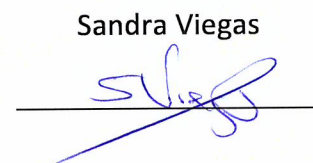
Propõe-se que o Resultado Líquido apurado em 2018 no valor de 18.406, 00€ (dezoito mil, quatrocentos e seis euros), seja transferido pela totalidade para a conta Resultados Transitados.

Sintra, 01, de março de 2019

O Conselho de Administração,

Rui Pereira


Hugo Frederico


Sandra Viegas


Menções Obrigatórias

Para lá das anotações incluídas no Anexo às contas subsistem, por imperativo legal, as seguintes menções obrigatórias:

- Não há dívidas em mora à Segurança Social.
- Não há dívidas em mora ao Estado ou Outros Entes Públicos.
- A sociedade não adquiriu nem alienou quaisquer ações próprias no exercício de 2018 nem é detentora de quaisquer ações próprias em 31 de dezembro de 2018.
- Nenhum dos seus administradores ou o seu Fiscal Único. adquiriu ou alienou quaisquer ações da sociedade no exercício de 2018 nem é detentor de quaisquer ações da sociedade em 31 de dezembro de 2018
- O capital da sociedade é integralmente detido pela Câmara Municipal de Sintra

Anexo: Demonstrações Financeiras

R.1.

EMES, EM

Data: 2018/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)

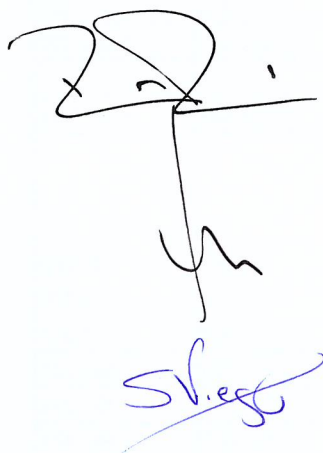
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	958 369	929 048
Fornecimento e serviços externos	13	-388 313	-353 880
Gastos com o pessoal	13	-475 061	-435 330
Provisões (aumentos / reduções)		2 784	
Outros rendimentos	13	3 319	44
Outros gastos	13	-2 004	-3 863
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99 095	136 020
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-75 025	-49 004
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24 070	87 015
Juros e rendimentos similares obtidos	13		
Juros e gastos similares suportados	13	-4	-204
Resultado antes de Impostos		24 067	86 811
Imposto sobre o rendimento do período	10	-5 661	-19 504
Resultado líquido do período		18 406	67 307

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signature of the certified accountant, consisting of a stylized 'S' and 'E' followed by a horizontal line and a vertical line pointing down to the name 'S. E. G. S.' written in blue ink.



Handwritten signature of the administration, appearing as a stylized, cursive signature in black ink.

EMES, EM

Data: 2018/12/31

BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2018

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	475 351	328 388
Activos intangíveis	7	52 966	1 468
		528 317	329 856
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	10	14 554	17 114
Outros créditos a receber	11	39 079	37 954
Diferimentos		4 294	2 356
Caixa e depósitos bancários	5	869 645	1 077 162
		927 571	1 134 585
Total do Activo		1 455 888	1 464 441
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	12	250 000	250 000
Outros instrumentos de capital próprio		302 060	302 060
Reservas Legais		54 725	54 725
Outras Reservas		30 398	25 975
Resultados transitados		664 959	597 652
		1 302 143	1 230 413
Resultado líquido do período		18 406	67 307
		1 320 549	1 297 720
Interesses minoritários			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 320 549	1 297 720
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	47 860	64 560
Estado e outros entes públicos	10	11 171	30 586
Outras Dívidas a pagar	11	76 308	71 575
		135 339	166 721
Total do Passivo		135 339	166 721
Total do capital próprio e do passivo		1 455 888	1 464 441

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO




2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.001

R.Y.

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	1 113.16	549.05	6 855.57	4 764.25	2 091.32
11.1	CAIXA CENTRAL	243.16	399.05	5 195.57	4 614.25	581.32
11.2	CAIXA-MERCADO CACÉM	.00	.00	500.00	.00	500.00
11.3	CAIXA PARQUE - P.EDIF. SINTRA	.00	.00	50.00	.00	50.00
11.4	FUNDO MANEIO - FISCAIS/MANUT/ADM	370.00	150.00	610.00	150.00	460.00
000000025	KONICA MINOLTA-UNIPessoal, LDA	30.00	.00	30.00	.00	30.00
000000241	RODOLFO ROCHA	.00	50.00	50.00	50.00	.00
000000242	JOSE CARLOS OLIVEIRA DOMINGUES	.00	50.00	80.00	50.00	30.00
000000243	ANA CATARINA RAIMUNDO SILVESTR	.00	50.00	80.00	50.00	30.00
000000269	BRUNO SANTOS - DESPESAS	50.00	.00	50.00	.00	50.00
000000339	JOSE VIEIRA FI	.00	.00	30.00	.00	30.00
000000436	JOSE CARLOS AZEVEDO	30.00	.00	30.00	.00	30.00
000000437	ELISABETE DUARTE	15.00	.00	15.00	.00	15.00
000000438	ADRIANA MAGALHÃES	50.00	.00	50.00	.00	50.00
000000439	CATARINA ANDRADE	50.00	.00	50.00	.00	50.00
000000440	JOSE ALVES	15.00	.00	15.00	.00	15.00
000000441	ARMANDO MONTE	15.00	.00	15.00	.00	15.00
000000442	ANDRE RAI0	50.00	.00	50.00	.00	50.00
000000443	TERESA SILVESTRE	50.00	.00	50.00	.00	50.00
000000444	MARIA HELENA NOBRE	15.00	.00	15.00	.00	15.00
11.5	CAIXA - RIO PORTO	500.00	.00	500.00	.00	500.00
12	DEPOSITOS A ORDEM	184 578.24	257 652.86	2 700 255.18	1 832 701.97	867 553.21
12.6	B P I	170 364.60	156 720.92	1 583 043.90	1 397 339.99	185 703.91
12.6.1	B P I - 5113013.000.001	149 359.82	88 549.45	1 296 126.67	1 196 126.67	100 000.00
12.6.2	B P I - 5113013.000.002	17 190.60	59 500.43	192 991.13	155 817.65	37 173.48
12.6.3	B P I - 5113013.000.003	557.60	.00	19 221.04	10 083.39	9 137.65
12.6.4	B P I - 5113013.000.004	3 256.58	8 671.04	74 705.06	35 312.28	39 392.78
12.7	MILLENNIUMBPC-CTA.45356567367	14 213.64	100 931.94	1 117 211.28	435 361.98	681 849.30
22	FORNECEDORES	90 782.53	54 059.11	662 070.47	709 930.88	2 075.38
22.1	FORNECEDORES C/C	90 782.53	54 059.11	621 938.03	669 798.44	49 935.79-
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	90 782.53	54 059.11	621 938.03	669 798.44	2 075.38
22.1.1.1	MERCADO NACIONAL	90 782.53	54 059.11	621 938.03	669 798.44	49 935.79-
000000006	MEO SERVIÇOS, SA	250.56	511.07	3 153.87	3 163.81	9.94-
000000008	SICONTING, LDA	.00	799.50	9 446.40	10 245.90	799.50-
000000012	IP PATRIMONIO, S.A.	.00	.00	20 599.51	20 599.51	.00
000000025	KONICA MINOLTA-UNIPessoal, LDA	.00	426.96	2 814.75	3 241.71	426.96-
000000054	MEO (TMN)	.00	.00	78.03	.00	78.03
000000064	RESOPRE, SA	659.28	3 889.34	24 145.28	27 375.34	3 230.06-
000000088	VODAFONE	2 832.56	4 587.63	25 844.77	29 017.42	3 172.65-
000000093	SMAS-SERV.MUN.AGUA SAN.SINTRA	451.44	636.77	3 855.93	4 163.96	308.03-
000000101	EDP SA	6 941.44	6 746.99	55 914.31	56 391.24	476.93-
000000102	ELIS SINTRA	66.72	133.44	799.50	866.23	66.73-
000000109	SEGURHIGIENE, SA	.00	.00	.00	69.30	69.30-
000000119	GRUPNOR, LDA	.00	.00	885.60	885.60	.00
000000144	IDONIC, LDA	485.85	485.85	971.70	971.70	.00
000000153	ADP-ART - ELISÁRIO DUARTE	.00	.00	252.15	252.15	.00
000000154	JETCOOLER - AGUAS E CAFES, LDA	.00	.00	.00	12.30	12.30-
000000158	GRENKE RENTING, SA	.00	.00	911.41	.00	911.41
000000159	A.P.R. - IMPORT E EXPORT.	61.50	61.50	184.50	184.50	.00
000000234	ACIN - ICL0UD SOLUTIONS, LDA	1 929.56	1 929.56	30 879.43	30 879.44	.01-
000000235	BP PORTUGAL, SA	701.33	1 319.15	7 134.90	8 454.05	1 319.15-

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.002

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
00000236	ENDESA ENERGIA, SA	.00	.00	1 963.62	1 963.62	.00
00000237	FERNANDO L. GASPAR, SA	220.11	220.11	3 009.02	3 009.02	.00
00000246	LUSITANIA SEGUROS, SA	.00	.00	5 635.23	5 635.23	.00
00000247	VERISSIMO SANTOS ARTES GRÁFICA	.00	.00	282.90	282.90	.00
00000251	IVO PINTADO, UNIPessoal, LDA	318.26	2 276.73	2 206.44	4 164.91	1 958.47-
00000252	SEGUR - FOGO, LDA	.00	16.61	883.77	900.38	16.61-
00000255	CAIANO PEREIRA,ANT.E J.REIMÃO,	.00	350.55	4 428.00	4 778.55	350.55-
00000256	LABCAL, SA	.00	.00	5 194.74	5 194.74	.00
00000258	ARTEVIAS, LDA	.00	97.91	267.16	365.07	97.91-
00000263	MAIS QUE PAPEL, LDA	.00	.00	215.25	215.25	.00
00000267	TOMPLA - IND.INTERNAC.ENVELOPE	.00	.00	381.30	381.30	.00
00000270	ALLIANZ PORTUGAL, SA	.00	.00	1 313.48	1 313.48	.00
00000271	+BATERIAS UNIPessoal, LDA	.00	.00	805.53	805.53	.00
00000272	SOLTRAFEGO, SA	2 468.20	3 546.48	35 072.00	39 104.33	4 032.33-
00000274	JOÃO M. AMADO E GUILHERMINA	541.20	.00	5 813.60	5 805.60	8.00
00000276	LINK-WARE,LDA	.00	.00	580.24	580.24	.00
00000278	ZURIQUE SEGUROS	.00	.00	1 391.86	1 391.86	.00
00000279	PESRSPECTIVAS & PERPENDICULARE	.00	.00	608.97	608.97	.00
00000286	CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA	661.89	994.69	9 373.49	28 210.61	18 837.12-
00000291	COPIDATA, SA	.00	738.00	3 756.79	4 494.79	738.00-
00000292	ECOAMBIENTE, SA	.00	.00	318.00	318.00	.00
00000298	SNSV-SOC.NAC.SINALIZAÇÃO VERT.	.00	.00	7 019.05	7 019.05	.00
00000303	CMC EXTINTORES	.00	.00	985.66	985.66	.00
00000305	TRABALHOS VERDES, LDA	.00	.00	645.75	645.75	.00
00000306	VITARTE PUBLICIDADE, LDA	.00	.00	221.40	221.40	.00
00000307	CTT CORREIOS DE PORTUGAL, SA	.00	71.67	252.33	416.25	163.92-
00000310	BASEDOIS - INFORMATICA, LDA	364.08	364.08	3 986.28	5 076.01	1 089.73-
00000317	WRIGHTIA	.00	.00	804.42	853.62	49.20-
00000323	NOVIPAPEL, LDA	.00	.00	302.92	302.92	.00
00000324	VENTIFOR, LDA	.00	.00	845.63	845.63	.00
00000325	COMP.SEGUROS TRANQUILIDADE, SA	.00	.00	500.52	500.52	.00
00000326	MAINFYLD, UNIPessoal, LDA	1 334.55	1 334.55	17 349.15	18 683.70	1 334.55-
00000327	PSG - SEGURANCA PRIVADA, SA	36.91	73.82	491.31	528.24	36.93-
00000335	LUIS CARLOS DA COSTA TRINDADE	.00	.00	39.36	39.36	.00
00000337	SOTECNICA - SOC. ELECTRONICA,S	.00	276.75	3 075.00	3 351.75	276.75-
00000341	TIPOGRAFICA GRÁFICA SINTRENSE	.00	.00	135.30	135.30	.00
00000344	M.A.S.PICA - COM.MAT.ELECTRICO	.00	.00	185.98	185.98	.00
00000351	DIGIDELTA INTERNACIONAL, SA	.00	1 414.50	16 974.00	18 388.50	1 414.50-
00000356	XECOMPEX - EQ. E SERVIÇOS, LDA	.00	.00	291.18	291.18	.00
00000357	FIDELIDADE - COMP. SEGUROS,SA	1 077.84	.00	6 512.61	5 434.67	1 077.94
00000359	ALD AUTOMATIVE - SOC.GERAL SA	.00	.00	7 782.22	7 782.22	.00
00000364	PORTIVAL PORTAS E AUTOMATISMO	.00	.00	8 734.23	8 734.23	.00
00000367	TECNIABRANTES, LDA	369.00	369.00	1 623.60	1 623.60	.00
00000374	WHITE CREATE SOLUTIONS	.00	.00	4.49	4.49	.00
00000378	SECURITAS, SA	31.98	31.98	703.56	703.56	.00
00000379	COFINA MEDIA, SA	.00	.00	2 552.25	2 552.25	.00
00000381	FVPS, PROJ.CONSULTADORIA,LDA	.00	.00	21 067.44	21 067.44	.00
00000384	PARKNET - UNIPessoal, LDA	.00	.00	2 404.90	2 404.90	.00
00000385	ENA PORTUGAL-SIST.COMUN.,SA	.00	.00	2 693.70	2 693.70	.00
00000390	REILIMPA, SA	280.47	444.40	4 868.92	5 313.32	444.40-
00000392	TURBOMAR ENERGIA, LDA	445.38	.00	1 895.37	1 895.37	.00
00000393	WIRE MAZE, SA	.00	.00	7 490.70	7 490.70	.00
00000395	UBIWHERE LDA	.00	.00	30 531.06	30 531.06	.00
00000397	SKSOFT LDA	.00	.00	5 658.00	5 658.00	.00
00000398	VALDEVINOS ASSOC.CULTURAL	4 600.00	4 600.00	7 800.00	7 800.00	.00
00000399	COMPUWORKS SOLUÇÕES EMPRESARIA	2 009.21	2 518.43	20 423.48	20 932.70	509.22-
00000400	FERNANDO PASCOA UNIPessoal LDA	.00	.00	816.96	816.96	.00
00000401	KEY CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA	.00	.00	1 350.00	1 350.00	.00

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.003

R Y.

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
000000402	LEASE PLAN PORTUGAL COMERCIO E A	1 649.70	1 649.70	9 585.05	9 585.05	.00
000000403	GALP POWER SA	1 102.91	2 165.81	10 820.66	11 883.56	1 062.90-
000000404	RAPOSO, SÁ MIRANDA & ASSOCIADO-	.00	.00	160.00	160.00	.00
000000405	ABRINDE - BRINDES PUBLICITARIO	.00	.00	510.45	510.45	.00
000000406	CAISLAND - CONST. CIVIL,LDA	.00	.00	460.00	460.00	.00
000000407	EDICAIS PUBLICIDADE EXTERIOR,L	.00	.00	356.70	356.70	.00
000000408	TRIFORMIS-CONS. EM NEGOCIOS, L	.00	.00	307.50	307.50	.00
000000410	ALVES DA CUNHA E ASSOCIADOS, L	.00	.00	1 924.34	5 498.10	3 573.76-
000000411	CERTFORM - FORMAÇÃO E CONSULTA	.00	.00	305.00	305.00	.00
000000412	REINALDO FERNANDES HIGINO,LDA	.00	.00	1 303.80	1 303.80	.00
000000413	ENAME, SA	.00	.00	28.29	28.29	.00
000000414	ANTICIMEX PORTUGAL, LDA	.00	.00	205.00	205.00	.00
000000415	MAGOFLO - JARDINS DO MAGOITO,	51 942.90	.00	61 106.40	61 106.40	.00
000000417	MAXSOURCE-CONS. DE GESTÃO, LDA	2 029.50	2 029.50	23 905.98	25 935.48	2 029.50-
000000418	MESETRAB - MEDICINA SEG.TRAB.L	2 152.50	2 152.50	3 457.50	3 457.50	.00
000000419	PRINTIPO INDUST.GRAFICAS,LDA	.00	.00	467.40	467.40	.00
000000420	SAFESOL UNIPessoal, LDA	.00	.00	129.15	129.15	.00
000000421	SERGIVOLT, UNIPessoal, LDA	.00	.00	745.07	745.07	.00
000000422	ACRIAL COM.TRANSF.ACRILICOS	.00	.00	258.30	258.30	.00
000000423	ANTHEA SERV.SEGURANÇA PRIVADA	.00	.00	5 033.16	5 033.16	.00
000000424	ALQUIBALAT LOCAÇÃO MPO LDA	725.70	1 451.40	1 790.08	2 515.78	725.70-
000000425	MORAIS, MARIO & MARQUES, LDA	.00	.00	6 088.50	6 088.50	.00
000000426	PERFECT CLEAN - LIMPEZA E MANU	.00	.00	1 104.54	1 104.54	.00
000000427	PUBLIPROJECTO, LDA	.00	.00	61.50	61.50	.00
000000428	REPSOL DIRECTO, LDA	.00	.00	4 791.50	4 791.50	.00
000000430	FREIPLANA - EMP.OBRAS PUBLICAS	.00	.00	24 600.00	24 600.00	.00
000000431	JARDIM ZOOLOGICO	2 040.00	2 040.00	2 040.00	2 040.00	.00
000000432	KSR BRINDES PUBLICITARIOS	.00	273.90	.00	273.90	273.90-
000000433	PRATICAFAZEMA, LDA	.00	541.20	.00	541.20	541.20-
000000434	VITELISIS - SOC.COM.ELECT.LDA	.00	487.08	.00	487.08	487.08-
22.5	FACTURAS EM RECEPCAO E CONFERENC	.00	.00	40 132.44	40 132.44	.00
22.5.1	FACTURAS EM RECEPCAO E CONFERENC	.00	.00	40 132.44	40 132.44	.00
23	PESSOAL	21 979.56	21 787.45	299 132.00	299 157.97	192.11
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	21 618.93	21 618.93	296 214.26	296 432.34	218.08-
23.1.1	AOS ORGAOS SOCIAIS	2 070.49	2 070.49	28 517.37	28 517.37	.00
23.1.2	AO PESSOAL	19 548.44	19 548.44	267 696.89	267 914.97	218.08-
23.2	ADIANTAMENTOS	192.11	.00	192.11	.00	192.11
23.2.2	AO PESSOAL	192.11	.00	192.11	.00	192.11
000000243	ANA CATARINA RAIMUNDO SILVESTR	192.11	.00	192.11	.00	192.11
23.8	OUTRAS OPERACOES	168.52	168.52	2 725.63	2 725.63	.00
23.8.2	COM O PESSOAL	168.52	168.52	2 725.63	2 725.63	.00
23.8.2.1	PROCESSOS JUDICIAIS	168.52	168.52	2 725.63	2 725.63	.00
000000015	MARIANELA GUIMARÃES CARMO PR	168.52	168.52	2 393.88	2 393.88	.00
000000377	NUNO MANUEL PIRES REVEZ	.00	.00	331.75	331.75	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	43 813.02	28 506.19	958 612.08	949 568.08	37 388.79
24.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	5 603.00	.00	109 549.27	92 740.27	16 809.00
24.1.1	IRC	5 603.00	.00	109 549.27	92 740.27	16 809.00
24.1.1.1	PAGAMENTOS POR CONTA	5 603.00	.00	53 427.00	36 618.00	16 809.00
24.1.1.1.1	IR PAGAMENTO POR CONTA	5 603.00	.00	53 427.00	36 618.00	16 809.00
24.1.1.3	IR IMPOSTO ESTIMADO P/O PERIODO	.00	.00	19 504.27	19 504.27	.00
24.1.1.3.1	I.E. - COLECTA	.00	.00	19 504.27	19 504.27	.00
24.1.1.4	APURAMENTO DO IMPOSTO	.00	.00	36 618.00	36 618.00	.00
24.2	RETENÇÃO IMPOSTO S/RENDIMENTO	4 711.50	2 769.50	38 718.20	41 356.70	2 638.50-
24.2.1	DE TRABALHO DEPENDENTE	4 499.00	2 557.00	36 257.00	38 683.00	2 426.00-

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.004

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
24.2.2	DE TRABALHO INDEPENDENTE	.00	.00			
24.2.4	DE PREDIAIS	212.50	212.50	111.20	111.20	.00
24.2.4.1	DE PESSOAS SINGULARES	212.50	212.50	2 350.00	2 562.50	212.50-
24.3	IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO	19 381.07	17 148.00	689 901.34	686 495.49	212.50-
						20 879.79
24.3.2	IVA DEDUTIVEL	9 318.77	.00	154 276.40	144 957.63	17 173.94-
24.3.2.2	IMOBILIZADO	757.38	.00	42 037.50	41 280.12	9 318.77
24.3.2.2.1	MERCADO NACIONAL	757.38	.00	42 037.50	41 280.12	757.38
24.3.2.2.1.3	I/MN/AQUISIÇÃO TX N	757.38	.00	42 037.50	41 280.12	757.38
24.3.2.3	OUTROS BENS E SERVIÇOS (OBS)	8 561.39	.00	112 238.90	103 677.51	8 561.39
24.3.2.3.1	MERCADO NACIONAL	8 561.39	.00	112 238.90	103 677.51	8 561.39
24.3.2.3.1.1	OBS/MN/AQUISIÇÃO TX. R	32.95	.00	237.62	204.67	32.95
24.3.2.3.1.3	OBS/MN/AQUISIÇÃO TX N	8 405.14	.00	111 149.89	102 744.75	8 405.14
24.3.2.3.1.6	IVA DEVIDO P/ADQUIRENTE TX. N	.00	.00	105.80	105.80	.00
24.3.2.3.1.8	IVA GASÓLEO TX N - 50%	123.30	.00	745.59	622.29	123.30
24.3.3	IVA LIQUIDADADO	.00	17 148.00	203 526.44	220 674.44	17 148.00-
24.3.3.1	OPERACOES GERAIS (OG)	.00	17 148.00	203 526.44	220 674.44	17 148.00-
24.3.3.1.1	TRANSACOES MN BENS/SERVIÇOS	.00	17 148.00	203 526.44	220 674.44	17 148.00-
24.3.3.1.1.3	MN OG-BENS/SERVIÇOS TX. N	.00	17 148.00	203 276.89	220 424.89	17 148.00-
24.3.3.1.1.6	IVA LIQUIDADADO P/ADQUIRENTE TX.N	.00	.00	249.55	249.55	.00
24.3.4	IVA - REGULARIZACOES	.00	.00	3 331.63	3 331.63	.00
24.3.4.2	IVA A FAVOR DO ESTADO	.00	.00	3 331.63	3 331.63	.00
24.3.5	IVA - APURAMENTO	.00	.00	221 844.08	221 844.08	.00
24.3.6	IVA - A PAGAR	10 062.30	.00	91 936.78	91 962.72	25.94-
24.3.6.1	IVA - A PAGAR DE APURAMENTO	10 062.30	.00	91 936.78	91 962.72	25.94-
24.3.7	IVA - A RECUPERAR	.00	.00	14 986.01	3 724.99	11 261.02
24.3.7.1	IVA - A RECUPERAR DO PERIODO	.00	.00	14 986.01	3 724.99	11 261.02
24.5	CONTRIBUICOES P/ SEG.SOCIAL	14 117.45	7 277.81	99 622.24	106 766.28	7 144.04-
24.5.1	CENTRO REG SEG SOC DE LISBOA	14 117.45	7 277.81	99 622.24	106 766.28	7 144.04-
24.7	CX GERAL APOSENTAÇÕES/ADSE	.00	1 310.88	20 821.03	22 209.34	1 388.31-
24.7.1	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	.00	1 209.37	19 392.74	20 613.68	1 220.94-
24.7.2	ADSE	.00	101.51	1 428.29	1 595.66	167.37-
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGA	219 593.15	180 931.65	1 748 340.03	1 785 543.15	39 406.78
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	4 050.33	220 615.15	224 665.48	76 609.90-
27.1.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS -	.00	4 050.33	220 615.15	224 665.48	4 050.33-
27.1.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	4 050.33	220 615.15	224 665.48	4 050.33-
000000064	RESOPRE, SA	.00	.00	65 234.49	65 234.49	.00
000000272	SOLTRAFEGO, SA	.00	2 767.50	85 350.93	88 118.43	2 767.50-
000000279	PERSPECTIVAS & PERPENDICULARE	.00	.00	23 461.04	23 461.04	.00
000000399	COMPUWORKS SOLUÇÕES EMPRESARIA	.00	.00	26 826.03	26 826.03	.00
000000406	CAISLAND - CONST. CIVIL,LDA	.00	.00	625.00	625.00	.00
000000417	MAXSOURCE-CONS. DE GESTÃO, LDA	.00	.00	17 776.96	17 776.96	.00
000000421	SERGIVOLT, UNIPessoal, LDA	.00	.00	1 340.70	1 340.70	.00
000000434	VITELSI - SOC. COM.ELECT.LDA	.00	1 282.83	.00	1 282.83	1 282.83-
27.2	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRESCI	100 803.16	76 708.09	142 243.52	214 475.29	72 231.77-
27.2.2	CREDITORES POR ACRESCI	100 803.16	76 708.09	142 243.52	214 475.29	72 231.77-
27.2.2.1	ESP. FÉRIAS E SUB. FÉRIAS	29 991.24	53 715.84	55 662.19	109 378.03	53 715.84-
27.2.2.2	ESTIMATIVAS MENSAIS	67 144.40	4 476.32	67 144.40	67 144.40	.00
27.2.2.8	IVA POR REGULARIZAR	.00	.00	37.32	37.32	.00
27.2.2.9	OUTROS ACRESCI	3 667.52	18 515.93	19 399.61	37 915.54	18 515.93-
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	118 789.99	100 173.23	1 385 481.36	1 346 402.38	39 406.78
27.8.1	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	721.30	762.90	10 174.24	10 350.12	327.80-
000000018	LUIS PATRICIO	.00	.00	.00	45.40	45.40-
000000021	DAVID ALVES	.00	.00	134.91	.00	134.91

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.005

R 1.

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
000000022	MANUEL JOSE ANTUNES R.MARQUES	637.50	637.50	7 350.00	7 362.50	12.50-
000000023	HUGO FREDERICO	.00	47.80	64.81	47.80	17.01
000000028	VIA VERDE	83.80	77.60	493.40	498.70	5.30-
000000240	SIDONIO MIGUEL BRAZÃO DE CAIRE F	.00	.00	19.00	19.00	.00
000000409	CARTÃO CREDITO BPI	.00	.00	1 688.42	1 688.42	.00
000000416	MELISANDE ROSARIA R.L.FREITAS	.00	.00	423.70	423.70	.00
000000429	RUI CHICHORRO E SILVA CAPOTE	.00	.00	.00	264.60	264.60-
27.8.2	CAUÇÕES	.00	.00	40.00	.00	40.00
000000102	ELIS SINTRA	.00	.00	40.00	.00	40.00
27.8.4	SINDICATOS	23.53	23.53	463.96	339.56	124.40
27.8.4.1	SINDICATO NAC.TRAB.ADM.LOCAL	23.53	23.53	463.96	339.56	124.40
27.8.5	C.C.D.SINTRENSE	40.33	40.33	533.23	529.10	4.13
27.8.8	DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	118 004.83	99 346.47	1 374 269.93	1 335 183.60	39 086.33
27.8.8.2	LOCAIS DE EXPLORAÇÃO	102 636.86	85 978.47	1 227 698.16	1 188 612.55	39 085.61
27.8.8.2.1	PARCÔMETROS	55 728.80	51 815.41	861 617.58	836 100.86	25 516.72
27.8.8.2.1.1	VILA	34 199.60	21 670.72	551 964.60	536 501.80	15 462.80
27.8.8.2.1.2	PORTELA	12 209.89	17 964.61	179 494.66	172 964.44	6 530.22
27.8.8.2.1.3	ESTEFÂNIA	9 319.31	12 180.08	130 158.32	126 634.62	3 523.70
27.8.8.2.2	PARQUES FECHADOS	10 201.52	10 316.35	103 068.17	101 940.38	1 127.79
27.8.8.2.2.1	PARQUE EDIFICIO SINTRA	1 930.53	2 963.00	23 378.98	23 079.48	299.50
27.8.8.2.2.2	PARQUE MUNICIPAL CACÉM	8 270.99	7 353.35	79 689.19	78 860.90	828.29
27.8.8.2.3	ESTAÇÕES	27 742.80	20 491.42	212 489.57	200 048.47	12 441.10
27.8.8.2.3.1	MIRA-SINTRA/MELEÇAS	814.36	774.56	10 978.37	10 870.47	107.90
27.8.8.2.3.2	MONTE ABRAÃO	3 983.66	7 027.16	48 045.59	47 714.69	330.90
27.8.8.2.3.3	PORTELA DE SINTRA	4 684.22	4 762.44	65 017.95	63 705.55	1 312.40
27.8.8.2.3.4	QUELUZ/BELAS	6 031.01	5 098.81	75 718.11	74 429.31	1 288.80
27.8.8.2.3.5	AGUALVA	.00	.00	500.00	500.00	.00
27.8.8.2.3.6	PARQUE RIO PORTO	12 229.55	2 828.45	12 229.55	2 828.45	9 401.10
27.8.8.2.4	FISCALIZAÇÕES / CONTRA-ORDENAÇÃO	8 963.74	3 355.29	50 522.84	50 522.84	.00
27.8.8.2.4.1	AVISOS - SIAF	8 963.74	3 355.29	50 522.84	50 522.84	.00
27.8.8.9	OUTROS DEV/CREDITORES	15 367.97	13 368.00	146 571.77	146 571.05	.72
27.8.8.9.9	TPA 11105	15 367.97	13 368.00	146 571.77	146 571.05	.72
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	5 897.31	1 603.19	4 294.12
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	.00	5 897.31	1 603.19	4 294.12
28.1.9	OUTROS GASTOS A RECONHECER	.00	.00	5 897.31	1 603.19	4 294.12
28.1.9.1	SEGUROS	.00	.00	5 144.98	1 603.19	3 541.79
28.1.9.2	RENDAS/ALUGUERES	.00	.00	752.33	.00	752.33
43	ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	52 635.32	55 755.38	1 072 498.07	667 446.45	973 813.33 568 761.71-
43.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	.00	.00	27 885.45	.00	27 885.45
43.2.5	BENFEITORIAS EDIF.E OUTRAS CONST	.00	.00	27 885.45	.00	27 885.45
43.2.5.1	COM IVA DEDUTIVEL TX N	.00	.00	9 465.35	.00	9 465.35
43.2.5.2	OBRAS INICIAIS PARQUES IVA DED T	.00	.00	1 090.00	.00	1 090.00
43.2.5.7	COM IVA DEVIDO P/ADQUIRENTE	.00	.00	17 330.10	.00	17 330.10
43.3	EQUIPAMENTO BASICO	2 250.00	16 827.40	805 093.64	16 827.40	788 266.24
43.3.1	MERCADO NACIONAL	2 250.00	16 827.40	805 093.64	16 827.40	788 266.24
43.3.1.3	MN TX N	2 250.00	16 827.40	805 093.64	16 827.40	788 266.24
43.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1 042.95	32 514.97	82 262.70	32 514.97	49 747.73
43.5.1	EQ.ADMINISTRATIVO - MERCADO NACI	1 042.95	32 514.97	82 262.70	32 514.97	49 747.73
43.5.1.3	MN TX N	1 042.95	32 514.97	82 262.70	32 514.97	49 747.73
43.7	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.7.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.7.1.3	MN TX N	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	49 342.37	6 413.01	49 342.37	618 104.08	568 761.71-
43.8.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	.00	332.49	.00	6 167.48	6 167.48-
43.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	16 827.40	4 525.91	16 827.40	483 954.80	467 127.40-

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.006

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS	SALDOS ACTUAIS	
		Debito	Credito			Debito
43.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	32 514.97	661.62	32 514.97	70 017.99	37 503.02-
43.8.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	892.99	.00	57 963.81	57 963.81-
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	.00	860.94	41 372.06	13 228.07	36 455.00
44.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	41 372.06	4 917.06	8 311.01-
44.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	41 372.06	4 917.06	36 455.00
44.3.1.3	MN TX N	.00	.00	41 372.06	4 917.06	36 455.00
44.8	AMORTIZACOES ACUMULADAS	.00	860.94	.00	8 311.01	8 311.01-
44.8.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	860.94	.00	8 311.01	8 311.01-
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	95 121.00	.00	95 121.00
45.3	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS EM CURSO	.00	.00	70 299.00	.00	70 299.00
45.4	ACTIVOS INTANGIVEIS EM CURSO	.00	.00	24 822.00	.00	24 822.00
51	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00-
51.1	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00-
53	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL P	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40-
53.1	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40-
53.1.1	CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40-
55	RESERVAS	.00	.00	.00	85 123.96	85 123.96-
55.1	RESERVAS LEGAIS	.00	.00	.00	54 725.48	54 725.48-
55.3	DLRR	.00	.00	.00	30 398.48	30 398.48-
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	664 958.63	664 958.63-
56.1	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	593 770.59	593 770.59-
56.9	AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO SNC	.00	.00	.00	71 188.04	71 188.04-
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	63 373.67	3 671.24	464 531.90	76 219.35	393 018.55
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	22 442.33	.00	247 235.11	67 336.00	4 706.00-
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	17 353.40	.00	110 970.37	150.00	184 605.11
62.2.1.1	MERCADO NACIONAL	17 353.40	.00	110 970.37	150.00	4 706.00-
62.2.1.1.3	MN TX N	12 720.60	.00	105 235.17	150.00	110 820.37
62.2.1.1.4	MN ISENTOS	4 632.80	.00	5 735.20	.00	105 085.17
62.2.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 814.93	.00	9 449.93	.00	5 735.20
62.2.2.1	MERCADO NACIONAL	1 814.93	.00	9 449.93	.00	9 449.93
62.2.2.1.3	MN TX N	1 814.93	.00	9 449.93	.00	9 449.93
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	508.00	.00	5 253.49	.00	5 253.49
62.2.3.1	MERCADO NACIONAL	508.00	.00	5 253.49	.00	5 253.49
62.2.3.1.3	MN TXN	508.00	.00	5 253.49	.00	5 253.49
62.2.4	HONORARIOS	.00	.00	650.00	.00	650.00
62.2.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	650.00	.00	650.00
62.2.4.1.3	MN TX N	.00	.00	650.00	.00	650.00
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	2 766.00	.00	120 911.32	67 186.00	650.00
62.2.6.1	MERCADO NACIONAL	2 766.00	.00	120 911.32	67 186.00	58 431.32
62.2.6.1.1	MN CONSERVAÇÕES DIVERSAS	2 746.12	.00	120 175.45	67 186.00	4 706.00-
62.2.6.1.1.3	MN TX N	2 746.12	.00	119 715.45	67 186.00	57 695.45
62.2.6.1.1.6	CONSERV.REPARAÇÃO IVA AUTO LIQUI	.00	.00	460.00	.00	4 706.00-
62.2.6.1.2	MN VIATURAS DE MERCADORIAS	4.88	.00	669.08	.00	57 235.45
62.2.6.1.2.3	MN TX N	4.88	.00	669.08	.00	4 706.00-

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.007

R Y

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.2.6.1.4	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS	15.00	.00	66.79	.00	66.79
62.2.6.1.4.5	MN IVA NAO DEDUTIVEL	15.00	.00	66.79	.00	66.79
62.3	MATERIAIS	1 543.54	.00	21 550.49	.00	21 550.49
62.3.1	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESG	412.42	.00	7 281.58	.00	7 281.58
62.3.1.1	MERCADO NACIONAL	412.42	.00	7 281.58	.00	7 281.58
62.3.1.1.3	MN TX N	412.42	.00	7 201.58	.00	7 201.58
62.3.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	80.00	.00	80.00
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	1 131.12	.00	13 768.06	.00	13 768.06
62.3.3.1	MERCADO NACIONAL	1 131.12	.00	13 768.06	.00	13 768.06
62.3.3.1.3	MN TX N	1 131.12	.00	13 768.06	.00	13 768.06
62.3.4	ARTIGOS PARA OFERTA	.00	.00	500.85	.00	500.85
62.3.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	500.85	.00	500.85
62.3.4.1.3	MN TX N	.00	.00	295.85	.00	295.85
62.3.4.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	60.00	.00	60.00
62.3.4.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	145.00	.00	145.00
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	11 106.37	3 667.52	70 575.61	5 185.03	65 390.58
62.4.1	ELETRICIDADE	9 400.68	3 667.52	56 098.04	5 185.03	50 913.01
62.4.1.1	MERCADO NACIONAL	9 400.68	3 667.52	56 098.04	5 185.03	50 913.01
62.4.1.1.1	MN TX R	37.05	.00	242.25	2.85	239.40
62.4.1.1.3	MN TX N	9 200.21	3 667.52	54 855.15	5 182.18	49 672.97
62.4.1.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	561.29	.00	561.29
62.4.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	163.42	.00	439.35	.00	439.35
62.4.2	COMBUSTIVEIS	1 195.85	.00	11 500.85	.00	11 500.85
62.4.2.1	MERCADO NACIONAL	1 195.85	.00	11 500.85	.00	11 500.85
62.4.2.1.3	MN TXN (GERADOR)	.00	.00	4 270.50	.00	4 270.50
62.4.2.1.6	MN COMBUSTIVEIS P/VIATURAS	1 195.85	.00	7 230.35	.00	7 230.35
62.4.2.1.6.2	MN GASOLEO IVA 50% C/TA	710.84	.00	4 040.01	.00	4 040.01
62.4.2.1.6.3	MN GASOLEO IVA 50% S/TA	485.01	.00	3 190.34	.00	3 190.34
62.4.3	AGUA	509.84	.00	2 976.72	.00	2 976.72
62.4.3.1	MERCADO NACIONAL	509.84	.00	2 976.72	.00	2 976.72
62.4.3.1.1	MN TX R	509.84	.00	2 976.72	.00	2 976.72
62.5	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSPORT	476.10	.00	7 037.12	.00	7 037.12
62.5.1	DESLOCACOES E ESTADAS	426.10	.00	6 670.57	.00	6 670.57
62.5.1.1	MERCADO NACIONAL	426.10	.00	6 670.57	.00	6 670.57
62.5.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEL	426.10	.00	6 670.57	.00	6 670.57
62.5.2	TRANSPORTES DE PESSOAL	.00	.00	299.05	.00	299.05
62.5.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	299.05	.00	299.05
62.5.2.1.5	MN NAO DEDUTIVEL	.00	.00	299.05	.00	299.05
62.5.3	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	50.00	.00	67.50	.00	67.50
62.5.3.1	MERCADO NACIONAL	50.00	.00	67.50	.00	67.50
62.5.3.1.3	MN TXN	50.00	.00	67.50	.00	67.50
62.6	SERVICOS DIVERSOS	27 805.33	3.72	118 133.57	3 698.32	114 435.25
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	20 995.33	.00	69 664.73	3 519.60	66 145.13
62.6.1.1	MERCADO NACIONAL	20 995.33	.00	69 664.73	3 519.60	66 145.13
62.6.1.1.1	MN INSTALACOES	850.00	.00	9 600.00	.00	9 600.00
62.6.1.1.1.4	MN ISENTAS	850.00	.00	9 600.00	.00	9 600.00
62.6.1.1.2	VIATURAS	.00	.00	701.85	.00	701.85
62.6.1.1.2.3	MN ALUGUER VIATURAS C/TX N S/TA	.00	.00	421.60	.00	421.60
62.6.1.1.2.4	MN ALUGUER VIATURAS NAO DEDUTIVE	.00	.00	280.25	.00	280.25
62.6.1.1.3	MN ALUGUER LONGA DURACAO	1 341.20	.00	9 212.12	3 519.60	5 692.52
62.6.1.1.3.3	MN ALD VIATURAS MERCADORIAS TXN	822.72	.00	5 692.33	2 995.60	2 696.73
62.6.1.1.3.4	MN ALD VIATURAS DE PASSAGEIROS	518.48	.00	2 868.36	.00	2 868.36
62.6.1.1.3.5	MN ALD VIATURAS DE PASSAGEIROS-5	.00	.00	651.43	524.00	127.43
62.6.1.1.4	OUTROS ALUGUERES	18 804.13	.00	50 150.76	.00	50 150.76
62.6.1.1.4.3	MN TX N	18 804.13	.00	50 150.76	.00	50 150.76
62.6.2	COMUNICACAO	5 385.33	.00	25 929.65	25.00	25 904.65
62.6.2.1	MERCADO NACIONAL	5 385.33	.00	25 929.65	25.00	25 904.65
62.6.2.1.3	MN TX N	5 364.41	.00	25 363.84	25.00	25 338.84

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.008

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
62.6.2.1.4	MN ISENTAS	20.92	.00	565.81	.00	565.81
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	3 166.60	.00	3 166.60
62.6.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	3 166.60	.00	3 166.60
62.6.3.1.1	MN SEGUROS DIVERSOS	.00	.00	1 310.34	.00	1 310.34
62.6.3.1.1.1	MN MULTIRISCOS	.00	.00	177.02	.00	177.02
62.6.3.1.1.2	NEGOCIO SEGURO	.00	.00	17.42	.00	17.42
62.6.3.1.1.3	RESPONSABILIDADE CIVIL	.00	.00	1 115.90	.00	1 115.90
62.6.3.1.2	MN VIATURAS	.00	.00	1 856.26	.00	1 856.26
62.6.3.1.2.1	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS C/TA	.00	.00	544.92	.00	544.92
62.6.3.1.2.2	MN VIATURAS DE MERCADORIAS S/TA	.00	.00	1 311.34	.00	1 311.34
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	830.00	.00	830.00
62.6.5.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	830.00	.00	830.00
62.6.5.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	830.00	.00	830.00
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	939.10	.00	13 604.99	150.00	13 454.99
62.6.7.1	MERCADO NACIONAL	939.10	.00	13 604.99	150.00	13 454.99
62.6.7.1.1	MN TX R	2.25	.00	303.47	150.00	153.47
62.6.7.1.3	MN TX N	936.85	.00	13 286.00	.00	13 286.00
62.6.7.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	15.52	.00	15.52
62.6.8	OUTROS SERVICOS	485.57	3.72	4 937.60	3.72	4 933.88
62.6.8.1	MERCADO NACIONAL	77.60	.00	491.75	.00	491.75
62.6.8.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	77.60	.00	491.75	.00	491.75
62.6.8.1.5.1	PORTAGENS C/TA	77.60	.00	491.75	.00	491.75
62.6.8.2	ENC.BANC.	407.97	3.72	4 445.85	3.72	4 442.13
62.6.8.2.1	ENC.BANC.ISENTO	49.45	3.72	661.12	3.72	657.40
62.6.8.2.2	ENC.BANC.TX N	358.52	.00	3 784.73	.00	3 784.73
63	GASTOS COM O PESSOAL	40 414.59	41 713.30	517 524.44	42 463.42	475 061.02
63.1	REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	4 054.18	2 900.16	52 395.25	2 900.16	49 495.09
63.1.1	REMUNERACOES	3 141.84	2 900.16	37 702.08	2 900.16	34 801.92
63.1.2	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	90.63	.00	1 149.57	.00	1 149.57
63.1.3	SUBSIDIO DE FERIAS	241.68	.00	2 952.01	.00	2 952.01
63.1.4	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	3 381.03	.00	3 381.03
63.1.5	AJUDAS DE CUSTO	.00	.00	250.20	.00	250.20
63.1.6	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	580.03	.00	6 960.36	.00	6 960.36
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	26 566.86	32 513.77	355 656.31	32 513.77	323 142.54
63.2.1	REMUNERACOES	21 042.04	19 085.21	255 111.71	19 085.21	236 026.50
63.2.2	SUB.REFEIÇ/I.HORARIA	2 799.23	.00	35 833.85	.00	35 833.85
63.2.2.1	SUB REFEIÇÃO	2 379.96	.00	30 520.08	.00	30 520.08
63.2.2.2	ISENÇÃO DE HORARIO	419.27	.00	5 313.77	.00	5 313.77
63.2.3	SUBSIDIO DE FERIAS	1 615.25	.00	19 596.15	.00	19 596.15
63.2.4	SUBSIDIO DE NATAL	.00	13 428.56	30 212.74	13 428.56	16 784.18
63.2.5	SUBSIDIO DE TURNO	1 015.00	.00	11 600.00	.00	11 600.00
63.2.6	FERIADOS	55.19	.00	997.12	.00	997.12
63.2.7	HORAS EXTRAORDINARIAS	40.15	.00	2 054.54	.00	2 054.54
63.2.8	AJUDAS DE CUSTO	.00	.00	250.20	.00	250.20
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	7 753.55	5 221.53	95 600.31	5 221.53	90 378.78
63.5.1	ENCARGOS - SEG. SOCIAL	5 718.82	4 532.74	75 775.64	4 532.74	71 242.90
63.5.2	ENCARGOS - CX. G. APOSENTAÇÕES	941.35	688.79	13 236.44	688.79	12 547.65
63.5.3	ENCARGOS - ADSE	.00	.00	27.95	.00	27.95
63.5.4	ACSS ADM.CENTRAL DO SISTEMA DE S	1 093.38	.00	6 560.28	.00	6 560.28
63.6	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO	.00	1 077.84	4 073.99	1 805.15	2 268.84
63.8	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	2 040.00	.00	9 798.58	22.81	9 775.77
63.8.1	GASTOS DIVERSOS	2 040.00	.00	9 798.58	22.81	9 775.77
63.8.1.1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	.00	.00	1 905.00	.00	1 905.00
63.8.1.2	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	2 040.00	.00	2 040.00	.00	2 040.00
63.8.1.3	OUTROS COM IVA DEDUTIVEL TXN	.00	.00	135.65	.00	135.65
63.8.1.4	MAT.PROTECÇÃO E FARDAMENTO	.00	.00	24.39	.00	24.39
63.8.1.6	SEGURO SAUDE GRUPO	.00	.00	4 369.26	22.81	4 346.45

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.009

R.F.

Em 2019/02/27 as 12:33:58 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
63.8.1.7	OUTROS COM IVA DEDUTIVEL TXR	.00	.00	19.28	.00	19.28
63.8.1.8	MEDICINA DO TRABALHO	.00	.00	1 305.00	.00	1 305.00
.....						
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORT	7 273.95	.00	75 024.75	.00	75 024.75
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	6 413.01	.00	70 882.13	.00	70 882.13
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	332.49	.00	3 498.69	.00	3 498.69
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	4 525.91	.00	50 378.71	.00	50 378.71
64.2.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	661.62	.00	6 286.21	.00	6 286.21
64.2.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	892.99	.00	10 718.52	.00	10 718.52
64.3	ACTIVOS INTANGIVEIS	860.94	.00	4 142.62	.00	4 142.62
64.3.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	860.94	.00	4 142.62	.00	4 142.62
.....						
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	392.22	.34	2 128.44	124.60	2 003.84
68.1	IMPOSTOS	238.80	.34	1 903.65	124.60	1 779.05
68.1.2	IMPOSTOS INDIRECTOS	120.50	.00	881.89	120.52	761.37
68.1.2.1	IMPOSTO DE SELO	1.24	.00	7.81	.00	7.81
68.1.2.2	IVA SUPORTADO	119.26	.00	874.08	120.52	753.56
68.1.3	TAXAS	118.30	.34	1 021.76	4.08	1 017.68
68.1.3.2	TAXAS	118.30	.34	1 021.76	4.08	1 017.68
68.8	OUTROS	153.42	.00	224.79	.00	224.79
68.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	153.42	.00	224.79	.00	224.79
68.8.8.1	MULTAS E PENALIDADES	143.05	.00	143.05	.00	143.05
68.8.8.1.1	FISCAIS	143.05	.00	143.05	.00	143.05
68.8.8.4	OUTRAS	10.37	.00	81.74	.00	81.74
.....						
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	.00	.00	3.50	.00	3.50
69.1	JUROS SUPORTADOS	.00	.00	3.50	.00	3.50
69.1.1	JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	.00	.00	3.50	.00	3.50
69.1.1.5	JUROS DE MORA E COMPENSATORIOS	.00	.00	3.50	.00	3.50
.....						
72	PRESTACOES DE SERVICIOS	.00	74 556.52	.00	958 369.04	958 369.04-
72.1	SERVICOS DIVERSOS	.00	74 556.52	.00	958 369.04	958 369.04-
72.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	74 556.52	.00	958 369.04	958 369.04-
72.1.1.3	MN TX N	.00	74 556.52	.00	958 369.04	958 369.04-
.....						
76	REVERSÕES	.00	2 784.34	.00	2 784.34	2 784.34-
76.3	DE PROVISÕES	.00	2 784.34	.00	2 784.34	2 784.34-
76.3.1	DE PROVISÕES	.00	2 784.34	.00	2 784.34	2 784.34-
.....						
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	.00	3 121.04	.00	3 319.05	3 319.05-
78.7	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIM	.00	.00	.00	195.00	195.00-
78.7.2	SINISTROS	.00	.00	.00	195.00	195.00-
78.8	OUTROS	.00	3 121.04	.00	3 124.05	3 124.05-
78.8.1	CORRECCOES RELATIVAS A PERIODOS	.00	.00	.00	3.00	3.00-
78.8.1.9	OUTRAS CORREÇÕES DE PERIODOS ANT	.00	.00	.00	3.00	3.00-
78.8.2	EXCESSO DA ESTIMATIVA P/IMPOSTOS	.00	.00	.00	.01	.01-
78.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	.00	3 121.04	.00	3 121.04	3 121.04-
78.8.8.4	OUTROS - ISENTOS	.00	3 121.04	.00	3 121.04	3 121.04-
.....						
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	67 306.71	67 306.71	.00
81.8	RESULTADO LIQUIDO EXERCICIO	.00	.00	67 306.71	67 306.71	.00
.....						
*** Totais		725 949.41	725 949.41	8 716 673.51	8 716 673.51	3 003 502.70 3 003 502.70-

E.M.E.S

EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, E.M., S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A (EMES, E.M.,S.A) é uma empresa municipal constituída em 26 de Agosto de 1999, que tem a sua sede social no Edifício Paços do Concelho, Largo Virgílio Horta, Sintra.

A empresa surgiu para prestar um serviço público de regulação do estacionamento no Concelho de Sintra, por forma a garantir a rotatividade necessária nos espaços urbanos de maior afluência e onde se encontram localizados o comércio e serviços

A empresa tem por objecto principal a instalação e gestão, incluindo a fiscalização dos sistemas de estacionamento público urbano pago á superfície no Concelho de Sintra.

Complementarmente tem ainda como objecto a promoção da construção e exploração de parques de estacionamento em estruturas ou zonas de reconhecido interesse e necessidade públicos e/ou a participação naquelas, construção e exploração

A empresa tem ainda como objecto acessório, actividades relacionadas com o seu objecto principal e complementar, designadamente a comercialização de bens e prestação de serviços, a elaboração e/ou promoção de estudos e projectos de ordenamento de novas áreas de estacionamento e de utilização de novos métodos e tecnologias de exploração de estacionamento tarifado e ainda a realização das respectivas obras de execução.

A empresa pratica todos os actos necessários à prossecução do seu objecto, incluindo-se a exploração dos bens e equipamentos afectos a esta prossecução. Compete ainda à empresa a cobrança das tarifas relativas ao estacionamento de duração limitada bem como a respectiva fiscalização.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

R 1.

02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2017 as demonstrações financeiras da EMES, EM, SA foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.os 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

A entidade adopta a NCRF-PE nos termos dos referidos normativos.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

03 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01 -Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01 -Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo:

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.03 -Consistência de Apresentação:

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.04 -Materialmente e Agregação:

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.05 -Compensação:

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-PE.

03.01.06 -Informação Comparativa:

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.02 -Políticas de Reconhecimento e Mensuração:

03.02.01 -Activos Fixos Tangíveis:

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

- Equipamento básico	- 4 a 10 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos
- Equipamento administrativo	- 5 a 10 anos
- Outros activos fixos tangíveis	- 4 a 10 anos

03.02.02 -Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

Os activos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

03.02.03 -Imposto Sobre o Rendimento:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Não foram efectuados movimentos contabilísticos relacionados com a contabilização de impostos diferidos, nos termos da NCRF 25 - Impostos Diferidos, uma vez que não existem quaisquer diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e de tributação.

03.02.04 -Activos e Passivos Financeiros (Instrumentos Financeiros):

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

a) Custo: estão os activos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros- Contratos para contrair empréstimos.
- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os activos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o

reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

03.02.05 -Reconhecimento do Rédito:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

03.02.06 -Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

03.02.07 -Locação Financeira:

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

03.02.08 - Custos de Empréstimos Obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

03.02.09 - Transações e Saldos em Moeda Estrangeira:

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

03.02.10 - Benefícios dos Empregados:

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

04 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS (NCRF 4)

Não foram alteradas quaisquer políticas contabilísticas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, nem se verificou qualquer alteração em estimativas contabilísticas bem como as demonstrações financeiras deste exercício não foram alvo de correções materiais de exercícios anteriores.

Ry

05 – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2018 eram os seguintes:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa:	1 336	5 520	4 764	2 091
Depósitos bancários	1 075 826	1 624 429	1 832 702	867 553
Total de caixa e equivalentes	1 077 162	1 629 949	1 837 466	869 645

06 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Edif. E Out.	Equip.	Equip.	Outros	AFT	TOTAL
	Construções	básico	Admin.	A.F.T.	Em curso	
Quantia bruta escriturada inicial:	26.170	662.743	78.783	107.914	0	875.610
iniciais	2.669	433.576	63.732	47.245	0	547.222
Inicial:	23.502	229.167	15.051	60.669	0	328.388
						0
Movimentos do Período:	-1.784	91.972	-2.806	-10.719	70.299	146.962
Total das Adições:	1.715	142.350	3.480	0	70.299	217.844
Aquisições em 1ª mão	1.715	142.350	3.480	0	70.299	217.844
Total das Diminuições:	3.499	50.379	6.286	10.719	0	70.882
Depreciações	3.499	50.379	6.286	10.719	0	70.882
Abates		16.827	32.515			49.342
Depreciações dos bens abatidos		-16.827	-32.515			-49.342
Transferências	0	0	0	0		0
Quantia Líquida escriturada final:	21.718	321.139	12.245	49.950	70.299	475.351

07 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	Programas de computador	Activos intangíveis em curso	TOTAL
COM VIDA ÚTIL DEFINIDA:			
Quantia bruta escriturada inicial:	5.636	0	5.636
Amortizações acumuladas iniciais	4.168	0	4.168
Quantia líquida escriturada inicial	1.468	0	1.468
Movimentos do Período:	26.676	24.822	51.498
Total das Adições:	30.819	24.822	55.641
Total das Diminuições:	4.143	0	4.143
Amortizações	4.143	0	4.143
Quantia líquida escriturada final:	28.144	24.822	52.966

08 - LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2018 a empresa dispõe de equipamentos em regime de locação operacional, cujas rendas não vencidas nos próximos exercícios se decompõem da seguinte forma:

Descrição	Equipamento de Transporte	Total
< 1 ano	9 898	9 898
> de 1 ano e < de 5 anos	9 898	9 898
TOTAL	19 796	19 796

09 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As Vendas e Prestações de serviços em 31-12-2018 e em 31-12-2017 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31/dez/18	31/dez/17
Prestações de serviços	958 369	929 048
TOTAL	958 369	929 048

Todas as prestações de serviços efectuadas pela empresa foram efectuadas no mercado interno.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

R.F.

Em 31/12/2018 a rubrica de Estado e outros Entes Públicos decompunha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Activo	14.554	17.114
Imposto sobre o rendimento	11.148	17.114
IVA	3.406	0
Passivo	11.171	30.586
Imposto sobre o rendimento	0	0
Retenções na fonte de rendimentos	2.639	3.052
IVA	0	18.775
Contribuições para a SS	7.144	6.541
Contribuições para a CGA/ADSE	1.388	2.219

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da Empresa reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A 31 de Dezembro de 2018, a Empresa detinha os seguintes activos financeiros:

ACTIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Activos Financeiros:	39 079
Outros créditos a receber	39 079

A 31 de Dezembro de 2018 a Empresa detinha os seguintes passivos financeiros:

PASSIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Passivos financeiros	124.168
Fornecedores	47.860
Outras Contas a pagar	76.308

12 - CAPITAL

A 31 de Dezembro de 2018, a Empresa detinha um capital social, totalmente subscrito e realizado, no valor de 250.000€, composto por 250.000 acções, ao valor nominal de 1 euros por acção,

O capital social da Empresa, a 2018, discrimina-se como se segue:

- Município de Sintra: 100%

O Capital Próprio da Empresa a 31/12/2018 e 31/12/2017 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Capital Próprio:	1 320 549	1 297 720
Capital realizado	250 000	250 000
Prestações Suplementares	302 060	302 060
Reservas Legais	54 725	54 725
Reserva DLRR	30 398	25 975
Resultados Transitados	664 959	597 652
Resultado Líquido do Período	18 406	67 307

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, a Empresa procedeu, em conformidade com a deliberação da Assembleia-Geral que aprovou as contas do exercício de 2017, á transferência para Resultados transitados do valor do Resultado Líquido do Exercício no valor de 67.306,71€.

Foi igualmente efectuado o reforço da Reserva para Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos no valor de 4.423,17€, em resultado do benefício fiscal apurado nas contas do exercício de 2017.

13 - OUTRAS INFORMAÇÕES

13.01 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Serviços Especializados	179 899	182 424
Materiais	21 550	37 280
Energia e Flúidos	65 391	40 309
Deslocações, estadas e transportes	7 037	1 930
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	66 145	56 917
Comunicação	25 905	17 694
Seguros	3 167	2 630
Contencioso e notariado	830	395
Despesas de representação	0	0
Limpeza, higiene e conforto	13 455	9 631
Outros Serviços	4 934	4 671
Total	388 313	353 880

R. Y.

13.02 – Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com o Pessoal tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	49 495	55 442
Remunerações do Pessoal	323 143	285 220
Encargos sobre remunerações	90 379	82 171
Seguros de Acidentes de Trabalho	2 269	3 295
Outros Gastos com o Pessoal	9 776	9 202
Total	475 061	435 330

13.03 -Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
Rendimentos e ganhos em activos	0	0
Outros	3 319	44
Total	3 319	44

13.04 -Outros gastos

A rubrica de Outros gastos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos	1 779	2 376
Outros	225	1 487
Total	2 004	3 863

13.05 -Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	4	204
Total	4	204
<hr/>		
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0	0
Total	0	0

14 – PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, são as apresentadas no quadro abaixo.

Transacções	2018	2017
Prestações de serviços	0	0
Serviços Adquiridos	9 373	7 421

Saldos	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	18 837	18 837
Prestações Suplementares	302 060	302 060

Os termos ou condições praticadas entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra) são substancialmente idênticos aos que seriam normalmente contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

15 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração para publicação em 01 de Março de 2019. Em tal data não são conhecidos quaisquer acontecimentos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018, nem outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas para efeitos do disposto na alínea b) do n.º5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

16 - PASSIVOS CONTINGENTES

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018 não são do conhecimento da Administração quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extra judiciais intentados contra a empresa, processos de inspeção ou de contra ordenação instaurados por autoridades públicas ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por clientes ou outros terceiros, cujo desfecho desfavorável à empresa se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o Princípio da Prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

17 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de Novembro.

K.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2017 a empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o número de acções detidas pela empresa em 31 de Dezembro de 2018.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2 da alínea e) do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais.

Para efeitos do n.º1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2018, os valores de honorários de Revisão Legas das Contas Anuais foi de 3.735€.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA (*a Entidade*), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1.455.888 euros e um total de capital próprio de 1.320.549 euros, incluindo um resultado líquido de 18.406 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Sintra, 08 de março de 2019

À atenção de

Caiano Pereira, António e José Reimão, SROC

Rua São Domingos de Benfica, nº 33 – R/C Dto

1500 – 556 Lisboa

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA (a *Entidade*), relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2018 (que evidenciam um total de ativos de 1.455.888 euros e um total de capital próprio de 1.320.549 euros, incluindo um resultado líquido de 18.406 €), com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.

1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.

1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão

2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

2.12 Não temos projetos ou intenções:

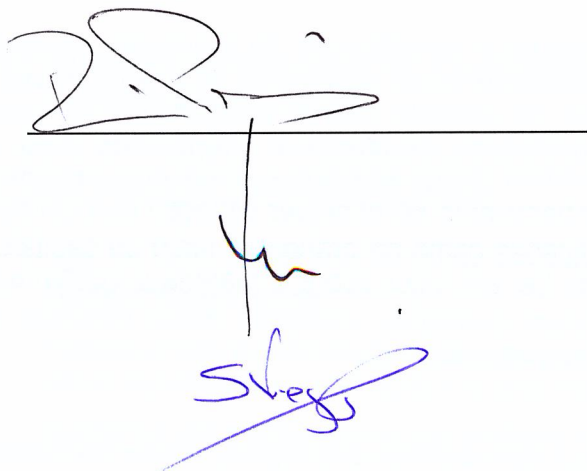
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A Administração



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista Único,

Nos termos legais e estatutários, vem o Fiscal Único submeter à Vossa apreciação, o Relatório sobre a actividade por si exercida bem como o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas da **EMES – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM, SA** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decorrer do exercício o Fiscal Único desempenhou a acção fiscalizadora no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, através do acompanhamento dos actos de gestão praticados, reuniões com o Conselho de Administração e análise da documentação considerada relevante, tendo procedido à verificação da regularidade da escrituração contabilística, das políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras, da execução do plano de actividades e orçamento e da observância da lei e dos estatutos.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Empresa, emitimos nesta data Certificação Legal das Contas, sem reservas e sem ênfases.

É nossa opinião que o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, apresenta uma exposição fiel da situação financeira da sociedade, da evolução da sua actividade, bem como dos principais factos ocorridos no exercício e da gestão exercida, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Assim, é nossa opinião que o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas anexas a tais demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 se encontram em conformidade com as disposições legais e estatutárias e estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Perante o exposto o Fiscal Único é de parecer:

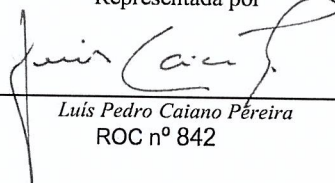
- a) Que sejam aprovados os documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018;
- b) Que seja aprovada a proposta de transferência do Resultado Líquido do exercício, de 18.406 €, para Resultados Transitados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 08 de Março de 2019

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por



Luís Pedro Caiano Pereira
ROC nº 842

